ANNO LXVII — NUMERO 297 QUARTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA :

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Aos nossos assignantes que fizeram parte das duas sociedades de doze bilhetes cada uma da grande loteria do Recife, declaramos que apenas um bilhete dos da primeira serie feixada no dia 15 do corrente, sahio o mesmo dinheiro, e dous dos da segunda serie feixada a 23 do corrente tiraram tambem o mesmo dinheiro.

Cabendo uma pequena quantia a cada um dos assignantes na divisão a fazer-se, entendemos que a bem dos associados deviamos comprar com os referidos productos quinze bilhetes da loteria de 100:000$ que deverá ser extrahida á 9 de Janeiro proximo, e assim pensando fizemos acquisição dos seguintes numeros.

Pertencentes a 1.ª serie, isto é, aos assignantes que abonaram suas assignaturas até o dia 15 os de ns. 92891, 92992, 96053, 110534 e 84595.

Pertencentes a segunda serie, isto é, os que abonaram suas assignaturas de 16 a 23 de Dezembro os de ns. 18651, 84542, 89693, 122994, 110485, 3046, 106327, 98148, 110109 e 118780.

As vantagens para os subscriptores serão na conformidade dos da grande loteria.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 28 de Dezembro.

O governador Dr. Venancio Neiva não interrompeu o seu exercicio na governação durante os acontecimentos d'aqui.

A ordem acha-se mantida.

RIO DE JANEIRO, 29 de Dezembro, á noite.

O Congresso concluio a discussão do orçamento que deixou de ser sanccionado pelo governo transacto.

O governador do Estado de Santa Catharina resignou o cargo e passou o governo ao commandante do 25.º batalhão de infantaria.

Falleceu a esposa do ministro da fazenda.

ROMA, 28 de Dezembro.

Sua Santidade o Papa Leão XIII lançou pena de excommunhão maior ao abbade dos Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, por ter este consentido no esbulho dos bens da Ordem.

O Vaticano censurou vivamente a conducta do Internuncio Apostolico no Rio de Janeiro, Monsenhor Spolverini, nessa emergencia.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1891

Actos :

O vice-governador do Estado, tendo em vista a representação constante do officio do inspector do Thesouro, de 29 do corrente, n. 958, resolve de conformidade com o art. 1º da lei n. 2 de 2 de Setembro ultimo, abrir um credito da importancia de 22:400$, para occorrer a despeza a fazer-se com o apontamento e publicação dos trabalhos do Congresso do Estado durante o tempo da respectiva prorogação.— Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O vice governador do Estado attendendo ao que requereu o continuo da Recebedoria Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

Officios :

— Ao general de brigada commandante do 2º districto militar.—Hoje o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de questor policial para que o nomeei por portaria de hontem ; cessando assim a commissão interina de chefe de policia do Estado, incumbida no dia 29 de accordo comvosco, ao digno official do 14º batalhão de infantaria major Claudino de Oliveira e Cruz.

Devo declarar-vos que meu acto mereceu a approvação do Exm. Sr. Presidente da Republica, conforme se verifica do telegramma junto por copia.

Reconhecido aos relevantes serviços prestados pelo mesmo Sr. major Claudino a quem nesta data officio communicando o que acabo de expor peço que vos digneis de reiterar lhe os meus agradecimentos e sinceros elogios.

Resta-me Sr. general, apresentar-vos as manifestações da minha mais profunda gratidão, pela distincção, hombridade e denodo com que exercestes, em momentos difficeis para os defensores da legalidade e autonomia deste Estado, o alto cargo de commandante do 2º districto militar.

Com a mais perfeita comprehensão de vossos altos deveres, empenhastes, junto a este governo, todo o prestigio da autoridade a vosso cargo, para a manutenção da ordem.

Folgo em confessal-o pedindo-vos aceitais com a briosa officialidade sob vosso commando sinceros agradecimentos e os mais convencidos elogios.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — A's 3 horas da tarde de hoje, tenho de passar o exercicio do governo do Exm. Sr. Barão de Contendas, 1º vice governador do Estado, e immediato substituto do desembargador José Antonio Correia da Silva, que continúa incommodado de saude.

Durante os tres dias em que tive nas mãos as redeas do Estado, dias difficeis para a minha cara terra, contei sempre com a vossa dedicação pela causa da ordem e da legalidade, profundamente abaladas por espiritos anarchistas, que se levantaram audaciosos e ameaçadores.

Merito reconhecido por essa patriotica attitude que tomastes, folgo em confessar-vos que do prestigio de vossa autoridade são devidos em grande parte os bons resultados das medidas empregadas no interesse de manter inviolada a honra e a autonomia politicas de Pernambuco.

— Ao coronel commandante geral das guardas locaes.—Hoje ás 3 horas da tarde, tenho por força da lei, de passar o exercicio do governo ao Exm. Sr. Barão de Contendas, vice governador do Estado e immediato substituto do desembargador José Antonio Correia da Silva, que continúa doente.

A' vossa reconhecida dedicação e a da officialidade sob vosso commando, posta ainda uma vez em prova durante os tres dias difficeis de meu governo, são devidos, em grande parte a paz e a tranquillidade publicas que reinam em Pernambuco.

Folgo, muito agradecido, em confessal-o, pedindo vos aceiteis os meus mais sinceros elogios.

— Ao Sr. major Claudino de Oliveira e Cruz. —Hontem, tendo em vista o telegramma do presidente da Republica, datado de 28 approvando o acto pelo qual vos nomeei interinamente chefe de policia do Estado, e recommendando a nomeação urgente de funccionario effectivo nomeei o bacharel Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, questor policial, lugar este creado pela lei n. 14, de 14 do corrente, que substituio a antiga Repartição de Policia pela Questura Policial.

Agradecendo, em nome dos pernambucanos, o denodo, energia, criterio e prudencia com que desempenhastes a ardua commissão de que vos incumbi em difficil momento, apraz-me ter occasião de declarar-vos que ao prestigio de vossa autoridade é devida, em grande parte, a manutenção da ordem e da paz publica.

Recebei Sr. major, com os meus comprimentos, os mais merecidos elogios que vos podem caber.

— Ao Dr. João Vieira de Araujo. — Para os fins convenientes remetto vos copia do telegramma de 27 do corrente, do ministerio dos negocios do interior, em que communica ter sido expedido pelo vice-presidente da republica o decreto sob n. 685, convocando o congresso nacional para reunir-se no dia 18 de Dezembro vindouro.

— Igual aos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Vicente Meira de Vasconcellos.

— Ao inspector do Thesouro do Estado — Communico-vos para os fins convenientes que durante o corrente mez esteve em serviço externo da Recebedoria o 2º escripturario Ildelonso Egydio Correia da Silva.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a Francisco Felix Gonçalves, por conta da verba do § 47, artigo 2º do decreto orçamentario vigente a quantia de 600$000 proveniente do fornecimento de cinco cavallos para a companhia de cavallaria da guarda local a razão de 120$000 cada um conforme o incluso attestado.

— Ao mesmo. - Mandai pagar a José Pereira Alves, a quantia de 100$000, segundo a conta junta, importancia de um cavallo comprado para a companhia de cavallaria da guarda local, correndo a despeza pela verba do § 47, artigo 2º do decreto orçamentario vigente.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a Francisco Antonio Barbosa a quantia de 100$000 e a Joaquim Ferreira da Cruz a de 70$000 pelo fornecimento de dous cavallos destinados a companhia de cavallaria da guarda local devendo correr a despeza por conta da verba do § 47, artigo 2º do decreto orçamentario vigente.

Acompanham os attestados referentes a tal despeza.—Communicou-se ao commandante da companhia.

— Ao delegado das terras e colonisação.—Approvo provisoriamente o contracto annexo por copia ao vosso officio de 23 deste mez, sob n. 80, celebrado com João Horoncio Franco, para fazer vinte casas na colonia Barão de Lucena, sendo 5 na 1ª secção e 15 na 2ª. — Remetteu-se copia do referido contracto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Providenciai para que a viagem dessa Companhia aos portos do norte no mez de Dezembro proximo tenha lugar depois que chegar o vapor *Mandos*, como determina o Sr. vice presidente da republica em telegramma de hoje.

Circular :

— Ao general de brigada commandante do 2º districto militar, aos consules e chefes das repartições publicas do Estado — Communico vos que de accordo com o art. 48 da Constituição Politica de 17 de Junho e depois de ter prestado juramento perante o Congresso, assumindo hoje, na qualidade de vice-governador, a administração do Estado, no impedimento do Exm. Sr. governador José Antonio Correia da Silva.

Portarias :

— Declaro á Intendencia Municipal de Vicencia que não pode ser approvado o acto constante de seu officio de 29 de Outubro findo, relativo á compra de um predio para servir de paço municipal, por não existir credito para occorrer ao pagamento respectivo ; cumprindo que a mesma Intendencia aguarde o proximo exercicio do conselho municipal a quem cabe resolver sobre o assumpto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens gratuitas de ré para a Bahia no vapor de hoje a José Alves da Silva e sua mulher.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores. — O presidente da Camara dos Deputados no exercicio do cargo de governador do Estado manda devolver-vos, para os fins convenientes, um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 94 de 21 do corrente mez, a qual foi sanccionada sob n. 21.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—O governador do Estado, manda recommendar-vos que amanhã ás 11 horas do dia compareçaes na enfermaria do Arsenal de Marinha, afim de com o Dr. Joaquim Loureiro, constituir a junta que tem de inspeccionar de saude o exremador de 2ª classe José Joaquim Candido da Silva, visto não ter-se reunido a mesma junta, segundo declara o inspector do dito Arsenal em officio de hoje, sob n. 97.

— Igual ao Dr. Joaquim Loureiro.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Junta Governativa

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 28 de Dezembro de 1891.

A Junta Governativa do Estado considerando que em virtude do Decreto de 19 do corrente que declarou dissolvido o Congresso do Estado, fazem desnecessarios os serviços do mesmo pessoal empregado nas duas casas do mesmo Congresso ;

Considerando que o serviço que é actualmente feito na secretaria da Camara por 36 empregados e na do Senado por 24, poderá sem inconveniente, ser feito por empregados em numero muito inferior ;

Considerando que a conservação do referido pessoal seria onerosissima aos cofres publicos, sem que ao Estado adviesse qualquer vantagem em troca desse sacrificio ;

Resolve dispensar os actuaes empregados das secretarias do Senado e da Camara dos deputados, mantidos apenas aquelles que, de acordo com o acto de 26 de Dezembro de 1889, provaram ter naquella data dez annos de serviço publico e são os seguintes :

Secretaria do Senado

Director—Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.
4.º Official—Rodolpho Gomes da Silva.
5.º Dito—Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.
Servente—Emilio Antonio Soares.
Dito—Pedro Alexandrino da Costa Cabral.

Camara dos Deputados

Director—Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.
Archivista—José Daciano Vieira de Amorim.
1.º Official—Antonio Olympio de Azevedo e Souza.
2.º Dito—Bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa.
3.º Dito—Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.
Continuo—José Geraldo de Lima.

General de Brigada,
Joaquin Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

3.ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1891.

A Junta Governativa do Estado, no intuito de atender quanto possivel, no momento actual e no curto espaço de tempo de que dispoz, ás justas reclamações dos contribuintes sobre varias disposições da lei de orçamento votada para o exercicio de 1892;

Considerando que é de incontestavel conveniencia proteger as classes immediatamente interessadas na producção dos principaes generos de cultura do Estado ;

Considerando que o commercio de exportação e importação não deve ser onerado de imposições que excedam as rasoaveis exigencias do fisco ;

Considerando que não lhe foi possivel conhecer os motivos de ordem publica que determinarão a inclusão na citada lei da disposição do art. 3.º, pelo qual os productos do Estado exportados para os Estados Unidos da America do Norte ficariam sujeitos ás taxas da lei de orçamento de 1891.

Considerando ainda que convem, quanto antes, adoptar providencias providencias que bem garantam a execução da citada lei :

E, tomando na devida consideração, a representação que lhe dirigio, por sua Directoria, a Associação Commercial do Recife, e a exposição verbal de seu respectivo Presidente. depois de ouvido o Inspector do Thesouro do Estado, e colhidos os esclarecimentos que julgou indispensáveis para bem decidir sobre assumpto de tamanha ponderoção;

Resolve determinar que a lei de orçamento sob n. 33, de 17 do corrente, votada pelo Congresso do Estado paro o exercicio de 1892, vigore com as seguintes alterações :

Ao art. 2.º § 2.º, 7 °/o, sobre o algodão exportado para o estrangeiro e 3.º sobre o que fôr exportado para qualquer dos Estados da União.

Ao art. 2.º § 8.º, 100 reis de imposto de cáes por volumes que pezem de 35 a 75 kilogrammas e o dobro para os de maior peso embarcados para exportação, com exclusão dos que contenham os generos comprehendidos no § 9, pagando o algodão somente 100 reis por volume qualquer que seja o peso dieste.

Tabella dos impostos sobre industrias e profissões

TAXAS DE REPARTIÇÕES

Ao n. 3.—Empresas anonymas ou agencias destas não tributadas directamente. . . 15:000$000

Tabella dos impostos sobre taxas fixas

Por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras não sendo commerciante estabelecido. 300$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Fica derogado o artigo 3.º

Accrescentem a essas disposições os seguintes :

Art. 12. O imposto de sello de que trata o § 44 do art. 2.º será cobrado na Recebedoria e Collectorias do Estado por meio de verbas, emquanto não forem emittidas estampilhas para esse fim.

Art. 13. O assucar despachado para exportação até 31 de Dezembro cadente poderá ser embarcado até o dia 31 de Janeiro vindouro, sem que fique sujeito á differença da taxa estabelecida para o exercicio de 1892.

O art. 12 tomará a numeração de 14.

O secretario da Junta Governativa faça publicar o presente acto, expedindo as communicações necessarias.

Joaquim Mendes Ouriqus Jacques.
Ambrosio Machado.
J. V. Meira de Vasconcellos.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 283 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Armando Rodrigues de Souza, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Antonio Eleuterio do Espirito Santo, como desordeiro ; José Antonio de Barros Coelho, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira ; e Maria Amelia Pereira dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Serafim de Almeida, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Pedro Alexandrino da Silva, por embriaguez.

— O subdelegado da freguezia do Recife effectuou hontem a prisão do individuo de nome Armando Rodrigues Lagos, conhecido gatuno e que no dia 26 do corrente evadira-se conduzindo um par de botinas novas, calça, colete e palitot, objectos esses que lhe haviam sido confiados, para levar á casa de sua residencia, por um empregado da casa de Pereira Carneiro & C.

A referida autoridade conseguio apprehender todos os objectos subtrahidos, os quaes já haviam sido vendidos a diversas pessoas.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Candido Bezerra, conhecido por Manoel Rasca, João Ferreira de Almeida, Manoel Martins Raymundo e outros como autor e cumplices em crime de roubo.

Pela mesma autoridade teve o conveniente destino o inquerito a que procedeu, por crime de morte, contra José Antonio de Souza.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Francisco Primo do Couto, subdelegado do districto da Magdalena, na qualidade de 1º supplente.

Elias de Almeida Lima, subdelegado do districto do Peres.

João Ranulpho Themudo, subdelegado do districto de Preguiças.

Raymundo Alves de Jesus, delegado do termo de Cabrobó, na qualidade de 1º supplente.

Tenente José Bento dos Santos Bernardes, subdelegado do districto da Boa Viagem.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1891

Um telegramma de Londres

Ha pouco publicou o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, este telegramma :

« Sei de fonte certa que, nos ultimos dias da dictadura. o Sr. Barão de Lucena telegraphou aos Srs. Rothschilds, ordenando-lhes que transferissem ao credito do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil dous milhões e meio de libras esterlinas, depositados em Londres.

Os Srs. Rothschilds, sempre solicitos pelo credito do Brazil, recusaram se cumprir tão extraordinaria ordem.

Antes d'essa decisão ouviram elles a diversos jurisconsultos, que opinaram ser muito duvidosa a legitimidade da dictadura, que podia ser derrubada á todo momento ; e que o cumprimento de ordem tão singular poderia acarretar para a casa Rothschilds a responsabilidade por alguma reclamação do governo legal, como succedeu á casa Baring em relação a uma ordem identica de Balmaceda.

Demais, os Srs. Rothschilds sustentaram que o dinheiro, que estava em seu poder, havia sido enviado para Londres com destino especial a certos fins, sobretudo ao pagamento dos *coupons*.

Posso garantir que, si continuasse a dictadura, a casa Rothschilds deixaria a agencia do Brazil.

Aqui corre, como facto, que o ex ministro ia enviar á Londres em missão especial financeira, o Sr. Honorio Augusto Ribeiro ».

Um telegramma concebido em taes termos não podia deixar de causar alguma impressão desagradavel no espirito publico, visto que em regra, no momento da leitura, nem todos indagam do facto em suas circumstancias, aceitam-n'o como um postulado para as suas consequencias, que no final constituem um juizo erroneo.

Foi esta, é certo, a primeira impressão.

Producto de haver se simplesmente attendido ao valor material do facto, que essa impressão não podia perdurar tambem é certo.

E assim se deu.

Para logo a reacção dos espiritos chegou a attender tambem ao alcance moral do mesmo facto na opinião, e d'ahi o reconhecimento de que se armava a levantar no espirito publico, na phrase de jornal da Capital Federal, uma alluvião de conjecturas, cada qual mais grave, principalmente na situação actual da crise financeira que se agita e atormenta as praças commerciaes do paiz.

O jornal a que alludimos, nos conceitos que externou em considerações sobre o assumpto, disse :

« Só ao governo cabe e cumpre explicar o facto narrado pelo telegramma, que não pode ser certamente recusado, estando publicado sob a autoridade do *Jornal do Commercio*.

A explicação, antes de tudo, esclarece o espirito publico e supprime mais este fermento de irritação n'um momento em que qualquer facto, por mais nullo e insignificante, fornece materia á estranhos commentarios. »

Effectivamente tanto o Sr. Mayrink, como o Exm. ministro da fazenda, vieram a imprensa em contestação ao telegramma com referencia a ordem que do ex-ministro da fazenda asseverou o mesmo telegramma terem recebido os Srs. Rothschild.

O actual Sr. ministro da fazenda consubstanciou a sua contestação nesta declaração formal, que se lê no proprio *Jornal*.

« Julgo do meu dever assegurar lhe que no thesouro nada consta absolutamente sobre similhante assumpto. »

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 296)

V

PELAS GRANDES ESTRADAS

Alem disso mandara concertar a fechadura do gabinete e pôr mais um ferrolho na porta.

Quando Julião ficou fóra de perigo, restabeleceu-se o soccego na casa, porque Placido voltara do hospital. Porém estava tão fraco que não podia trabalhar na fabrica de alfaiade. Empregara-se para viver como jornaleiro na aldeia ou então em trabalhos grosseiros na fabrica.

De vez em quando Bertina recebia uma carta de Charlot, com longos e raros intervallos, cartas muito curtas escriptas a lapis, ás pressas e ás escondidas, longe da vigilancia dos guardas e que mandava pôr no correio sem sellar, por intermedio de algum obsequioso menino do Monte-Beuvron, que encontrava no campo.

Essas cartas eram quasi sempre concebidas nos mesmos termos :

« Minha Bertina, penso em ti e desejaria estar junto de ti. Não sou muito infelis, apesar de serem muito severo aqui. Mas trabalha-se em campo e isso distrahe. Não te esqueças de mim, minha Bertina. Em breve irei ter comtigo. Não é difficil fugir da colonia. Todos os dias sahem alguns de mãos nos bolsos ; elles deixam a ferramenta no matto e fogem. Ninguem mais os vê. Qualquer dia faço o mesmo, é certo para ir ver-te e abraçar te... »

Essas phrases ella as relia cem vezes e tinha grande desejo de responder, dizendo-lhe que tambem não o esqueceria, mas com certeza não lhe entregaria as suas cartas e nesse caso de que serviria ?

Passava então a época mais tranquilla da sua existencia em casa de Placido.

Julião dormindo com o pai nada tinha a receiar d'elle.

Desde a partida de Charlot Mabillot parecia muito mudado. Augmentara o seu ordenado, sem que ella soubesse a razão. Anteriormente ganhava dez francos por mez, trabalhando doze horas por dia e agora ganhava quinze francos.

Além disso, achava meio de diminuir duas ou tres horas no seu trabalho, mandando-a levar recados a Saint-Rémy ou nos arredores.

As suas feições tornavam-se agora menos duras para ella.

Muitas vezes sorria lhe quando a encontrava e Bertina notava que agora encontrava-o muito mais vezes do que outr'ora. Sem duvida elle procurava occasião e quando a mocinha tinha qualquer serviço em algum canto da fabrica onde ficava um instante só, ora certo vel o chegar no mesmo momento.

Rodeava a embaraçado, tentanto segurar-lhe nas mãos e para isso ajudando-a a trabalhar.

Então apertava durante muito tempo os dedos da mocinha, com um olhar extranho, que muito assustava Bertina.

Um dia disse-lhe :

— Sabes que eu não sou tão máo como acreditas !

Como não suspeitasse ainda nada, ella respondeu ingenuamente.

— Estou vendo, Sr. Mabillot, e estou contente.

Outra vez abraçou-a e como não se defendesse, felis por essa affeição de que não desconfiava, abraçou-a de novo com uma especie de selvageria.

— Vês que não sou máo.

— Oh ! não, o senhor é bom, Sr. Mabillot.

Ella teve vontade de perguntar-lhe porque fôra tão severo com Charlot, mas não se atreveu.

— Que idade tens ? perguntou-lhe ainda o contramestre.

— Já fiz quinze annos.

— Então já és moça ?

Ella enrubesceu, orgulhosa do que elle dizia.

— Sabes que és muito bonita ? Neste vestuario simples tens ares de moça rica... Já te disseram isto ?

— Já, Sr. Mabillot.

— Quem ?

Charlot, disse ella.

Franziu o sobr'olho, ficou calado e deixou-a trabalhar. Durante alguns dias não lhe fallou.

Depois approximou-se della uma tarde dizendo :

— Bertina !

— Senhor ?

— Quando acabar o trabalho passa lá por casa.

— Sim, senhor... no escriptorio, não é ?

— Não, em minha casa... Placido espera-te ?

— Nem mais nem menos que os outros dias, Sr. Mabillot.

— Queres ficar para jantar commigo ?

Ella ficou muito vermelha.

— E' muita honra. Nunca me atreverei...

— Não faças cerimonia. Eu sou um bom homem...

— Farei o que quer.

— Espero-te ás 7 horas.

— Muito obrigada, Sr. Mabillot.

A' tarde, effectivamente, ao sahir das officinas, dirigiu-se á casa do contramestre, sem saber o motivo de tanta distincção.

Mabillot era viuvo. Uma mulher velha fazia os arranjos da casa e cozinhava. Era toda desvellos por elle e todo o seu corpo tremia quando ralhava com ella. Era uma sua prima em 4º ou 5º gráo pouco activa, quasi aleijada, que só dispunha daquillo para viver e que assustava-se com a idéa de Mabillot despedil-a. Não era, pois, uma testemunha importuna para o que tencionava fazer.

Mabillot tinha mudado a sua roupa de trabalho por uma vestimenta completa de velludo.

Esperava muito nervoso a mocinha e ajudava a velha a pôr a mesa.

Quando viu chegar Bertina disse :

— Bem, deixa-nos, Dénise.

E a velha afastou-se timidamente para a cozinha.

A mesa estava coberta com uma toalha alva e havia uma garrafa de vinho, sem duvida alguma especialidade que Mabillot reservava para as grandes occasiões, pois estava cheia de pó, signal de velhice.

A sopa trazida por Dénise fumegava.

Fez a mocinha sentar-se defronte delle e serviu-a. Depois da sopa houve frango assado, batatas, salada e doces. Nunca Bertina comera tanto e tão boas cousas. E o vinho velho parecia um perfume e bem quente que descia-lhe até o estomago. Ella comia, bebia e ria. Elle contava-lhe historias engraçadas e achava-o alegre.

Era a primeira vez na sua vida que bebia vinho e por pouco que bebesse logo ficou atordoada.

Elle enchia-lhe o copo e a seu turno bebia grandes copasios, esvasiando o copo cada vez por um só trago.

Havia tempo já que a garrafa fóra substituida por outra, mas Bertina via a mesa baquear diante della.

Ao terminar o jantar, Mabillot disse a Dénise :

— Podes ir dormir. Lavarás a louça amanhã.

A velha olhou Bertina com compaixão e raiva. Parecia que ia fallar. Porém um olhar severo do contramestre fel-a engolir as palavras. Sahiu.

Mabillot e Bertina ficaram sós.

Tinha approximado a cadeira e estava bem junto della.

— Então, está convencida agora que eu sou um bom homem ?

— Oh! estou sim, oh ! sim, nunca comi tão bem...

— E comerás como hoje o tempo que quizeres.

— Como assim?

— Sim, convido-te para todos os dias, se aceitas...

— Oh ! eu não peço outra cousa.

Ella esfregou os olhos.

E' devéras curioso, Sr. Mabillot, tudo está andando a roda de mim e tenho uns desejos loucos de rir...

— Queres que eu te diga o que é ?

— Quero... é o vinho ?

— Sem duvida ! estás embriagada...

— Embriagada ! ah ! ah ! E o senhor não está, não ?

— Estou... mais que tu !

— Ah ! como é divertido !

— Mas não foi o vinho que embriagou-me.

— Então o que foi ? O frango ?

— Não, foste tu ! Quando olhas para mim sinto um calor no coração muito mais intenso do que se tivesse bebido cincoenta garrafas.

E passou-lhe o braço pela cintura aconchegando-a a si.

Ella continuava a rir sem desconfiança.

Deu-lhe um grande beijo nos labios.

Então, como se tivesse sido ferida, impertigou-se e repellio-o, enxugando os labios.

De pé olhava o assustada Subitamente sentio a cabeça menos pesada.

— Oh ! o que é que tem, Sr. Mabillot ?

Elle titubeou, avançando novamente, e estendendo os braços :

— Amo-te... tu estás vendo, amo-te !

Vie que ella dirigia se instinctivamente para a porta e correu para impedir a sahida, porém ella foi mais ligeira que elle e abrio-a.

A' vista disso pareceu acalmar-se :

— Pois então deixas-me, Bertina ?

— E' que o senhor agora mette me medo.

— Ora essa !

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

No entretanto o *Jornal do Commercio*, que publicou essas contestações, *contraminutando* a de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, oppoz-lhe este *somos informados*:

« Se S. Exc., porém, quizer referir-se ao livro de telegrammas reservados, que são escriptos com lapis chimico, somos informados que alli encontrará alguma cousa sobre o assumpto. »

Sem duvida temos nessa *pennada* o recurso de quem bate em retirada, querendo sempre dizer a ultima palavra, sibyllina, que deixa entrever alguma cousa em prejuizo do adversario.

E' a setta do Partho em fugida.

Mas, no incidente agitado, esta não fere o alvo; pois a invenção do lapis chimico participa da lenda do fatidico.

O honrado Sr. Barão de Lucena, objectivo da campanha da calumnia que já se faz até por importação, não soffreu que se lhe attribuisse procedimento que não tivera; e nesse proposito dirigio ao collega do *Jornal do Commercio* a communicação seguinte:

« O telegramma procedente de Londres e publicado no vosso jornal de hontem, precisa de ser rectificado.

E' verdade, que no dia 4 de Novembro ultimo, telegraphei reservadamente ao Sr. Rothschild, perguntando-lhe se podia aceitar saques do Banco da Republica por conta do credito que o governo tinha em seu poder, sem todavia fixar quantia alguma, e como quer que me respondesse, que o credito, a que alludia, tinha destino especial, telegraphei-lhe de novo accrescentando que o governo providenciaria em ordem a serem taes saques cobertos com a remessa de sobranos em quantidade sufficiente.

Em vista d'esta minha declaração, o Sr. Rothschild não oppoz mais objecção alguma, porque delle nenhum outro telegramma recebi.

Mais tarde, tendo diversos bancos, taes como o da Republica, London Bank, Paris e Rio e o Allemão se congregado, para promoverem a alta do cambio, exigindo os dous primeiros, que o governo os habilitasse á sacar, mediante garantias que prestariam, resolvi pôr á disposição dos preditos bancos a quantia de £ 500.000; o que deixou de ser levado á effeito, em consequencia dos acontecimentos que occorreram no dia 23 do referido mez.

Com aquella providencia nenhum prejuizo adviria para o Thesouro Federal, não só porque a quantia emprestada ficaria inteiramente garantida, senão tambem porque os mencionados bancos sacariam por sua conta e risco.

Não é exacto que o governo em tempo algum houvesse cogitado de mandar á Londres o Sr. Dr. Honorio Augusto Ribeiro em commissão especial financeira. »

Eis feita a luz em todo o brilho da verdade; e á este clarão é fóra de toda duvida, que o telegramma exaggerou o facto para dar-lhe proporções que impressionassem o espirito publico e nelle suscitassem acerbas censuras contra o ex-ministro Barão de Lucena.

Este juizo que é externado pelo *Diario do Commercio*, é consequencia irrecusavel do que acima fica exposto; e deste evidencia-se que ao telegramma não presidio o criterio, que deve haver na transmissão de noticias da importancia dessa de que elle se occupou.

Telegrammas taes, auxiliares da campanha da calumnia, são a pura negação dos effeitos que elles visam: levantam alguma poeira, mas em breve a espalha toda o vento da verdade que brilha após em todo o seu fulgor.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Considerações sobre o ensino publico

II

A espiritos superficiaes, e despidos do mais elementar senso historico, afigura se ter sido a tal ou qual organisação do ensino, que possuiamos no tempo do imperio, uma cousa cahida das nuvens, graças aos encantos de D. Pedro e de seu velho camarada, o Visconde de Bom Retiro.

Não pode haver maior cegueira. As decantadas reformas e reorganisações da instrucção publica, decretadas no tempo do segundo imperador, quasi sempre intempestivamente e por mero capricho de ministros sem criterio, tomadas em globo, especialmente as ultimas, constituem verdadeiro regresso diante do que já possuiamos desde os tempos da colonia.

E' preciso que distingamos: consideradas em sua totalidade, as populações brazileiras daquelles tempos estavam em grande atrazo, sob o ponto de vista da instrucção.

Grande verdade é esta, maxime se nos reportarmos ás populações sertanejas. Ainda em começos do seculo actual, um homem serio e observador perspicaz, qual Saint Hilaire, podia escrever palavras como estas:

« Alheios ás idéas elevadas e aos impulsos generosos, quasi estranhos até ao—exercicio das faculdades intellectuaes,— os sertanejos levam uma vida animal, e só sabem de sua apathia para atufar se nos mais grosseiros prazeres. Só uma solida instrucção religiosa e moral poder-se-hia tirar dessa especie de bestificação e levantar-lhes a alma á altura da dignidade humana. No actual estado das cousas só o clero lhes poderia dar aquelle ensino.

Mas nós já vimos quão pouco em Minas, em geral, o clero se occupava da instrucção dos fieis, e facil é comprehender que menor ainda deve ser o zelo de alguns poucos ecclesiasticos, espalhados n'um paiz deserto, longe de toda a repressão, onde não teem a guardar nenhum decoro, onde, em uma palavra, é difficil aos exemplos dos leigos o não influirem sobre o proceder dos pastores. »

Tal estado de cousas, porém, é ainda agora o mesmo; ainda hoje na phrase de Buckle, as populações do alto centro estão, entre nós, entregues ao mais —inveterate barbarism...

Tal situação não foi um privilegio dos tempos coloniaes, e podemos dizer que as populações das principaes cidades, relativamente ás condições da epocha, estavam, no tocante ao ensino, mais adiantadas do que as de hoje.

Façamos abstracção dos estrangeiros instruidos que hoje teem residencia entre nós; deixemos de lado os illusorios titulos de associações vistosas, que nada fazem; não levemos em conta a farfalhada tapageuse de programmas assombrosos, que se não realisam; tiremos a douradura, os papeis pintados, as fitas vermelhas, as lentejoulas iriadas do nosso saber official, pedantesco, palavroso, e havemos de convir que, no fundo, não passamos de uns ignorantes, tão pomposos quanto futeis.

Nós possuimos apenas uma instrucção barata, avariada e enfeitada com palavras bonitas, ou que o suppõem ser. Nos seis ensinos,—primario, secundario, superior, normal, artistico e technico,—não somos ainda um povo conscientemente feito e preparado. No ensino secundario, por exemplo, temos ate retrogradado; no profissional é a mesma cousa, havemos andado para traz...

Ora, estes dois ensinos, por sua indole e natureza, são os mais valorosos como força estimulante e propulsora na vida progressiva de uma nação.

O primeiro é o que ajuda a formar, estender e reforçar as faculdades do homem de cultura.

E tem esta prerogativa por vinte razões, cada qual mais concludente.

E', o que acompanha o homem na época da evolução autonomica do seu espirito, dos 12 aos 20 annos; é o que, pelo cultivo das linguas classicas, de ordem synthetica, dá-lhe aquella dexteridade superior da intelligencia; é o que, ainda pelo cultivo d'essas linguas e litteraturas, fortalece-lhe o espirito e anima-lhe o coração, collocando-o no meio da corrente mais viva da civilisação de nossa raça. Para o homem, que aspira a uma cultura humana, desinteressada e idealista, é esse o ensino fundamental.

O outro, o ensino profissional ou technico, é o que se destina aos futuros cultores da agricultura, do commercio, das industrias. E' preciso ser de todo cego para lhe desconhecer a importancia.

Pois o imperio a desconheceu, deixando acabarem, deixando morrerem as creações da colonia nesse ramo do saber pratico!... Egual proceder, desarrazoado e retrogrado, teve elle para com as *humanidades*.

A historia da instrucção popular no Brazil demonstra-o de sobejo.

Na instrucção primaria e superior o imperio alargou, pelo facto material do augmento da população e da riqueza, um pouco mais o que lhe ortorgára a colonia; em instrucção secundaria e profissional andou, repetimos, para traz.

E' assim que desappareceu completamente o estudo da lingua hebraica, de que tinhamos diversas cadeiras; é assim que reduzio-se ao sophysma do ensino do Collegio de Pedro II a lição do grego, de que tinhamos tambem diversas cathedras; é assim que fecharam-se algumas aulas de commercio e agricultura, estabelecidas em mais de um ponto do paiz. Mas não é só na morte e na desapparição de mais de uma creação dos tempos coloniaes que se ostenta irracional a cegueira do imperio. Mesmo pelo espirito, pelo methodo, pela severidade, pela profundeza, o ensino de humanidades decahio pasmosamente no Brazil.

Sabemos d'isto, comparando a pleiade de homens, como Alexandre de Gusmão, Rodrigues Ferreira, os dois Camaras, os dois Vellosos e vinte outros, que foram verdadeiras notabilidades européas, com o nosso anonymato de hoje. Sabemos d'isto, comparando os Andradas e as cincoenta figuras de gigantes que fizeram de nós uma nação, com os pygmeus de hoje, que sabem phrases e *formulas*, mas não sabem pensar; que têm palavreado, porém não têm idéas; que são mestres em basofias e charlatanices, mas andam ahi atordoados, sem saber dar solução á série interminá de desacertos que os afoga.

Sabemos d'isto, pondo um homem de cem covados, como Vieira, filho do collegio da Bahia, de pé isolado na superficie chata, que é hoje o Brazil, depois que 50 annos de imperialismo mataram o ensino secundario, com o seu industrialismo, o seu filhotismo, o seu grosseiro materialismo da instrucção, para fazer exames, para pegar a matricula, para conseguir a carta, para obter o emprego, o que é a origem do ensino a retalho, por caderninhos de pontos, verdadeira destmetria da ignorancia, que envenenou as tres ultimas gerações brazileiras...

Sabemos d'isto, comparando alguns homens que, acaso, ainda ahi andam, que são d'aquelles que tiveram bons estudos classicos, ao geral dos nossos formados de hoje, e notando a distancia, a enorme distancia que medeia entre um espirito cultivado methodicamente, disciplinado pela cultura organizada, e as cabeças tumultuariamente cheias dos frangalhos desconnexos de umas modernices suspeitas.

As questões mais sérias hoje, em assumpto pedagogico, são as que se referem ao espirito mesmo do ensino, onde se debatem a velha e nova intuição do mundo e da sociedade. Homens precipitados, sem capacidade philosophica e doutrinaria, cabeças superficiaes, desorientadas pelo espectaculo vistoso do industrialismo hodierno, entenderam de tal ser, em definitiva, o espirito dos modernos tempos e sonharam introduzir esse materialismo, essa americanisação, até na esphera do ensino... E foi justamente a instrucção secundaria que teve de ser sacrificada a esse Moloch da actualidade.

Entretanto, santa e previdente reacção levanta-se já de toda a parte e começa-se a comprehender que, neste assumpto, a verdadeira solução, longe de ser a negação da velha instrucção classica e de seus methodos, é, ao contrario, a rejuvenescencia d'esses processos e d'essa antiga cultura humanitaria e elevada. E esse renascimento vai pedir apoio justamente ás mais seguras conquistas das sciencias.

O novo idealismo da cultura, firmado na doutrina da evolução, representando a cadeia historica do pensamento humano, não póde desconhecer os mais bellos anneis d'essa cadeia, que estão presos na Renascença, em Roma e na Grecia.

O industrialismo pedagogico não póde encontrar guarida em espiritos verdadeiramente cultos e em corações nobremente formados. Pois bem, havemos de ver que, neste caminho, mais depressa encontraremos auxilio em mais de um velho antecedente da colonia do que em algumas patacoadas theatraes do imperio.

Silvio Roméro.

D. PEDRO DE ALCANTARA

Principaes acontecimentos do reinado do 2.º Imperador

(Do *Jornal do Commercio*)

(Conclusão)

Desde 1852 tinha obtido o Brazil dos seus visinhos do Rio da Prata a liberdade da navegação do Uruguay e do Paraná para todos as bandeiras, e, em 1858, conseguio do governo do Paraguay a abertura do Rio Paraguay ao commercio estrangeiro.

Em 1862, o incidente promovido pelo ministro inglez Christie deu azo aos brazileiros e ao seu soberano de ostentarem o seu patriotismo. O governo imperial teve que ceder a força brutal, pagando a Grã-Bretanha a indemnisação que reclamava. Mas não o fez sem protestar altamente, rompendo as relações diplomaticas com a Inglaterra. E' conhecido o feliz desfécho desse triste incidente. Graças á intervenção amigavel d'el rei de Portugal, o litigio foi submettido a arbitramento, sendo escolhido como arbitro o finado rei dos Belgas, que deu razão ao Brazil, reatando-se em 1865 as relações entre os dous paizes.

Em 1862, os liberaes voltaram ao poder até 1868, organisando se nesses seis annos os seguintes gabinetes: 24 de Maio de 1862, Zacarias de Góes e Vasconcellos; 31 de Maio de 1862, Marquez de Olinda; 15 de Janeiro de 1864, Zacarias; 31 de Agosto de 1864, Francisco José Furtado; 12 de Maio de 1865, Marquez de Olinda; 31 de Agosto de 1866, Zacarias.

Durante essa situação foi que D. Pedro II casou suas duas filhas. Do seu consorcio com a santa imperatriz Thereza Christina, tinha elle tido dous filhos, D. Affonso e D. Pedro que morreram em tenra idade, e duas filhas: Dona Isabel, nascida no Rio a 29 de Julho de 1846, e Dona Leopoldina, nascida na mesma cidade, a 13 de Julho de 1847. A primeira, a princeza Dona Isabel, casou a 15 de Outubro de 1864 com S. A. R. o principe Gaston d'Orleans, Conde d'Eu, filho mais velho do Duque de Nemours e neto de Luiz Felippe I, rei dos Francezes; a segunda, a princeza D. Leopoldina, casou a 15 de Dezembro de 1864, com S. A. o principe Augusto, Duque de Saxe.

Quando casaram as duas princezas já se achava o Brazil empenhado em uma guerra que lhe custou avultadas sommas e consumio o melhor sangue de seus filhos: a guerra do Paraguay.

O conflicto começou com o Uruguay, que repellira diversas reclamações do imperio. A 9 de Agosto de 1864, o Sr. Sairava levou um *ultimatum* a Montevidéo e sendo este repellido sahio elle de Montevidéo e a Republica Oriental foi invadida por um exercito brazileiro, commandado pelo general J. P. Menna Barreto, Barão de S. Gabriel. De accordo com o general uruguayo Flores, chefe do partido colorado, apoderou-se elle de Paysandú a 2 de Janeiro de 1865, e marchou com as forças de Flores para sitiar Montevidéo, cujo porto foi bloqueado pelo almirante Tamandaré e que se rendeu a 20 de Fevereiro. Nesse mesmo dia, o general Flores e o governador de Montevidéo assignaram, com approvação de J. M. da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, uma convenção, pela qual Flores era reconhecido governador provisorio da Republica, que se alliava ao Brazil contra o Paraguay. De facto, desde 12 de Novembro de 1864, Lopez, dictador do Paraguay, abrira hostilidades contra o Brazil, apossando-se do vapor *Marquez de Olinda*, aprisionando todos os passageiros, entre os quaes figurava o presidente nomeado para Mato-Grosso, deputado Carneiro de Campos, e mandando que os generaes Barrios e Resquin invadissem Matto Grosso.

Em Abril de 1865, Lopez invadio tambem, sem declaração de guerra, a Republica Argentina, onde entraram 30,000 homens, tendo á frente o general Robles, e teve esta que unir-se ao Brazil assignando-se a triplice alliança em Buenos Ayres a 1º de Maio de 1865.

E' excusado relembrar aqui os episodios da guerra, que estreou-se pela victoria de Riachuelo a 11 de Junho de 1865: a rendição de Uruguayana a 18 de Setembro de 1865, achando-se presentes D. Pedro II e seus generaes; o desembarque das tropas de Osorio, secundadas pelo contra almirante Alvim, na Confluencia; a tomada do fortim de Itapirú; a victoria de Paso de la Patria; Tuyuty; Boqueron; o xaque de Sauce; o assalto de Curuzú; a derrota de Curupaity; os combates de Paré-Cué, de Tatagipá, de Potrero Obella, de Tayi; o cerco de Humaytá; a tomada das fortificações de Tebicuary; a luta na ponte de Itororó; Avahy; Lomas Valentinas; a rendição de Angostura; todos esses factos que estão na memoria de todos e que cobrirão de gloria o exercito e a armada do Brazil.

A 30 de Dezembro de 1868, Caxias entrava em Asuncion.

Mas a guera não estava terminada. Em Janeiro de 1869, Caxias, doente, voltava para o Rio, a 16 de Abril, o Conde d'Eu tomava o commando em chefe do exercito; a 12 de Agosto, tomava de assalto Piribebuy, e a 1 de Março de 1860, o general Camara sorprendia Lopez em Cerro-Corá, na margem esquerda do Aquidaban, junto das fronteiras do Paraguay e de Matto-Grosso, e alli succumbia o dictador, ao fugir.

Para libertar o Paraguay do jugo de Lopez II, o Brazil tinha gasto seiscentos mil contos e tinha sacrificado 50,000 homens!

Desde 1868 os conservadores tinham voltado ao poder até 1878, tendo durante esses dez annos quatro gabinetes: o do Visconde de Itaborahy, em 16 de Julho de 1868; o do Marquez de S. Vicente, a 21 de Setembro de 1870; o do Visconde do Rio-Branco, a 7 de Março de 1871, e o do Duque de Caxias, a 25 de Junho de 1875.

Terminada a guerra do Paraguay, pôde o paiz em plena communhão de idéas com aquelle que então era seu chefe, cuidar de sanar uma das chagas que o corroia: a escravidão.

A 23 de Janeiro de 1866, Pimenta Bueno, Marquez de S. Vicente, apresentava ao soberano um projecto de emancipação gradual dos escravisados. D. Pedro mandou que o Marquez de Olinda submettesse o projecto ao Concelho de Estado. O chefe do gabinete era contrario á idéa, de sorte que a secção consultada, composta de Souza Franco e Marquez de Sapucahy, opinou para que tudo ficasse adiado, até findar a guerra. Em Julho de 1866, a sociedade franceza para a abolição da escravidão dirigia uns appello a D. Pedro, e este respondeu que o seu governo trataria da questão desde que as circumstancias o permittissem, como « reclama o espirito do christianismo ». A resposta, redigida pelo proprio Imperador, foi assignada por Martins Francisco Ribeiro de Andrada, então ministro da justiça.

Os projectos de Pimenta Bueno, patrocinado pelo chefe do Estado, só foram discutidos em Abril de 1867 pelo Concelho de Estado, que adoptou-lhe as principaes disposições, rejeitando uma unica, deveras importantissima, visto como determinava ella que a emancipação total deveria estar terminada a 31 de Dezembro de 1899. Nabuco foi encarregado de redigir o projecto definitivo, que foi de novo discutido pelo Concelho de Estado em Abril e Maio de 1868, declarando então o Concelho de Estado que o governo só deveria usar do seu direito de iniciativa, depois de terminada a guerra.

Entretanto, aos liberaes succediam os conservadores com o Visconde de Itaborahy a 16 de Julho de 1868. Esse gabinete manifestou se contrario á projectada reforma, a despeito dos desejos manifestados pelo monarcha, e a reforma ia ser adiada quando o Sr. Jeronymo José Teixeira Junior, Visconde do Cruzeiro, levou a questão á tribuna da Camara, requerendo que se elegesse uma commissão especial para redigir um projecto de emancipação gradual. O requerimento foi acceito pela Camara, e, a 15 de Agosto de 1870, a commissão pelo Sr. Teixeira Junior apresentou um projecto de lei, analogo ao que já fôra discutido pelo Concelho de Estado e propondo a emancipação dos nascituros.

Divergencias a respeito dessa reforma fizeram com que o Visconde de Itaborahy se retirasse, succedendo lhe na presidencia do concelho Pimenta Bueno, Marquez de S. Vicente, a 29 de Setembro de 1870. Esse gabinete teve existencia ephemera, e a 7 de Março de 1871, Rio Branco era chamado á presidencia do concelho.

D. Pedro II, que nunca tinha sahido do seu paiz e que acabava de soffrer golpe tremendo com o passamento prematuro de sua filha mais nova, a princeza D. Leopoldina, fallecida no principio daquelle anno em Vienna d'Austria, resolveu ir á Europa, para onde seguio a 25 de Maio de 1871, deixando como regente do Imperio sua filha a princeza D. Isabel.

Durante essa sua excursão pela Europa foi que se travou a luta nas Camaras a proposito da emancipação, effectuando-se uma dissidencia no partido conservador, dissidencia sustentada na Camara pelos Srs. Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Duque-Estrada Teixeira, Perdigão Malheiro e muitos outros, capitaneados pelo Sr. Paulino de Souza; e no Senado pelo Visconde de Itaborahy e o Barão, depois Marquez de Muritiba, que encontraram poderoso auxiliar em Zacarias, chefe liberal. D. Pedro II estava em Alexandria, no Egypto, quando foi informado de que a 28 de Setembro de 1871 fôra votada a lei que emancipava o berço dos escravisados. Quando voltou ao Imperio ninguem mais ahi nascia escravo.

— O ministerio Rio Branco, livre das preoccupações que suscitára essa reforma, consagrou a sua actividade a outros assumptos, dando os seus cuidados principalmente á instrucção publica.

A 25 de Junho de 1875, o Duque de Caxias succedeu ao Visconde do Rio Branco, e o partido conservador só cahio do poder em 1878, sendo organisado o primeiro ministerio liberal pelo Sr. Sinimbú, a 5 de Janeiro daquelle anno.

Depois, vieram ainda os Srs. Saraiva, a 28 de Março de 1880; Martinho Campos, a 21 de Janeiro de 1882; Lafayette Pereira, a 24 de Maio de 1883; Paranaguá, a 3 de Julho do mesmo anno; Dantas, a 6 de Junho de 1884, e Saraiva a 6 de Maio de 1885.

Toda essa época foi assignalada pela brilhante campanha abolicionista, que teve como primeiro resultado o projecto apresentado a 15 de Julho de 1884 pelo deputado Rodolpho Dantas, de accordo com o gabinete, providenciando sobre o augmento do fundo de emancipação e propondo a alforria dos sexagenarios. Queriam os abolicionistas libertar o tumulo, depois do berço. O ministerio encontrou tenaz opposição, e a Camara foi dissolvida a 3 de Setembro.

A nova Camara não concordou com o gabinete, que se retirou, sendo chamado para succeder-lhe o Sr. Saraiva, autor da lei sobre eleição directa adoptada em 1881 com o concurso dos conservadores. Já a lei relativa aos sexagenarios havia sido votada pela Camara e começava a discussão no Senado quando esse parlamentar resignou o poder, sendo chamados os conservadores. O Barão de Cotegipe organisou ministerio a 20 de Agosto de 1885, com os Srs. Antonio Prado e Francisco Belisario como principaes collaboradores, e fez com que a lei fosse votada pelo Senado, sendo sanccionada a 28 de Setembro daquelle anno de 1885. Já as provincias do Ceará e Amazonas, dando nobre exemplo, tinham abolido a escravidão em seu territorio, e a onda abolicionista crescia sempre.

Em principios de 1887, D. Pedro enfermou gravemente, e a 30 de Junho, a conselho dos medicos, partio para a Europa, ficando sua filha como regente do Imperio. Esteve elle successivamente em Paris, Baden, Milão e Aix les-Bains, gravemente enfermo.

Em Março de 1888, o gabinete Cotegipe retirava se, e o ministerio João Alfredo punha-se á frente dos abolicionistas para realizar a desejada reforma, que, com effeito, effectuou-se a 13 de Maio, por entre enthusiasticos applausos do mundo civilisado.

D. Pedro II estava então moribundo em Milão, e a grata noticia lhe foi dada pela virtuosa esposa quando já os medicos desesperavam de salval-o.

Testemunhas dessa scena commovente narram que, ao saber da noticia, D. Pedro exclamára: «Grande povo! grande povo!» e arrebentára em lagrimas de jubilo intimo.

A 5 de Agosto de 1888, embarcou em Pauillac para regressar ao Brazil, onde foi recebido com affecto estrondoso, embora nos ultimos tempos a propaganda republicana houvesse ganho muito terreno.

Em Junho de 1889 os conservadores cediam o poder aos liberaes, sendo substituido o ministerio João Alfredo por um gabinete organisado pelo Sr. Affonso Celso, Visconde de Ouro Preto.

Os factos que desde então se deram ainda estão presentes a todas as memorias, e não é aqui o lugar para recordarmos a imprevista quéda da monarchia a 15 de Novembro daquelle anno, o banimento da familia reinante e as tristezas do exilio daquelle que governara este paiz durante perto de meio seculo. Elle foi o contemporaneo de todas as nossas glorias e o consolador de todas as nossas provações. Um de seus biographos, o Sr. Anfriso Fialho, pode dizer com razão que, para definil-o, deviam reunir-se os predicados de muitos soberanos.

No exilio mostrou-se elle tão grande como nos mais bellos dias do seu reinado, e aquelles que recebiam as suas raras confidencias sabem que elle, antes de tudo, queria o bem-estar desta sua querida terra, ainda mesmo que ella tivesse de ser feliz sem a sua dymnastia.

Neste solo americano, onde, depois que a civilisação está implantada, ainda não houve monarcha que morresse no throno, D. Pedro II soube ser um philosopho e um pastor do seu povo, e, um dia talvez, quando as paixões tiverem perdido a sua agudez, hão de descançar aqui os seus restos mortaes, merecendo elle o epitaphio analogo do desse principe a quem se ergueu monumento cincoenta annos depois de morto!

Do Amazonas, que elle franqueou a todas as nações amigas a 7 de Setembro de 1867, ao Prata, que lhe deve a sua libertação do jugo dos dictadores, ha de ser sentida a morte de grande cidadão, e as lagrimas de povos livres hão de ser doces á sua grande alma liberal.

TRANSCRIPÇÕES

Não entendemos

(Da *Gazeta de Noticias*)

Todo o paiz deve ao governo actual o enorme serviço de o haver collocado em condições de poder progredir, graças á restauração do regimen da legalidade, annullado de facto, havia muito tempo, e de direito no dia 3 de Novembro.

Mas, por isso mesmo, que o actual governo conquistou o poder, cercado do prestigio oriundo dos principios que determinaram a sua ascenção, a sua responsabilidade cresceu e a sua norma de proceder tem exigencias, que é inutil procurar illudir ou disfarçar, sob qualquer pretexto, por mais justificado que elle pareça ser.

Qual foi o motivo da deposição do general Deodoro? Foi pura e simplesmente por julgar que podia impunemente violar a constituição, promettendo na mesma occasião que a violava, que a respeitaria e faria executar em todos os pontos, excepto n'aquelle que é o principal, como a soberania do Congresso.

Pois bem. A armada nacional, interpretando o sentimento da nação, manifestado em alguns Estados, poz-se em campo e conseguio o restabelecimento da legalidade. E tão falsa e tão anormal era a posição d'aquelles que se haviam collocado fóra da lei, que, felizmente, toda a reacção se limitou a uma intimação.

Mas, restaurada a legalidade, o que é que vemos? Vemos a anarchia a alastrar-se por todas as zonas do territorio nacional, e vemos ainda imputar-se ao governo central a responsabilidade d'esse facto, que é a negação completa e positiva dos intuitos do movimento de 23 de Novembro, que é o repudio das promessas que solemnemente foram feitas ao paiz, e que mais do que tudo, é a prova da ausencia de um programma verdadeiramente republicano e honestamente democratico.

Não queremos desconhecer as boas intenções do governo; mas ha de elle e hão de os seus máos conselheiros permittir que lhe digamos em tempo que estão sendo victimas de uma grande illusão.

O caminho que elle está seguindo não é o da consolidação do novo regimen, mas o da sua perturbação. E note-se que não lhe fallamos em restauração monarchica, porque não estamos habituados a fazer uso de argumentos nos quaes não confiamos. O que dizemos é que o perigo não está na restauração da monarchia, que reputamos impossivel, mas no alastramento da anarchia, que já começa a iniciar-se.

Os factos ahi estão. Dous, tres ou quatro governadores de Estados têm sido depostos por meio revolucionario. O governo não interveio para auxiliar os poderes legalmente investidos, em nome da idéa federativa. Mas será em nome da idéa federativa que o governo permittio que militares de alta patente fossem investidos na praça publica de funcções administractivas? Tem a soberania dos Estados o direito de arrancar por um processo tumultuario, ao serviço da nação, um militar regido por leis excepcionaes, para investir de funcções que elle não pode exercer, sem o consentimento dos seus superiores?

O que significa ter o governo autorisado officialmente um governador acclamado e em litigio, como o da Bahia a abrir-lhe um credito para certa despeza? Significa que o dinheiro dos contribuintes está a mercê do primeiro grupo revolucionario, e que o governo reconhece, quando lhe convém, a autoridade emanada desse grupo para o autorisar a dispor delle.

Comprehendemos que por escrupulos ideologos o governo, que prometteu manter a legalidade, não intervenha na vida dos Estados mesmo deixando de cumprir a constituição. O que não entendemos é que esse mesmo governo abandone esses escrupulos para reconhecer autoridades de que a constituição não cogita. O que não entendemos é que havendo o recurso legal para punir todos aquelles que se collocaram fora da legalidade, se esteja permittindo, com censuravel tolerancia que o tumulto e a anarchia sejam erigidos nos Estados em systema de governo.

O que não entendemos ainda é que os congressos estaduaes sejam dissolvidos, por terem elegido governadores que collocaram fora da lei, e seja restaurado o congresso federal do qual faz parte um grande numero de politicos, que não protestaram e adheriram o acto de 3 de Novembro.

Os melhores amigos dos governos não são aquelles que applaudem inconscientemente todos os actos.

Reconhecemos as difficuldades da situação e a pessima herança que o governo recebeu; mas só estamos promptos a auxilial-o, para que o regimen da legalidade seja uma realidade, estamos igualmente dispostos a apontar-lhe os erros, para que os emende, não só em bem do seu prestigio, mas dos grandes interesses da republica.

VARIEDADES

Cremação ou Inhumação?

A proposito da Festa dos Mortos, um dos redactores do «Evenement», de Paris, perguntou o anno passado a um certo numero de personalidades da litteratura franceza a sua opinião ácerca da incineração ou da inhumação.

Recebeu as respostas que passamos a consignar.

De François Coppée:

A sua pergunta, meu charo collega: « Quer ser enterrado ou queimado?» fez-me lembrar este famoso preceito de cosinhar: « O coelho pede ser esfollado vivo, a lebre prefere esperar. » Peço licença para fazer como a lebre.

« Rio-me, porque não temo a morte.

Se aprouver a Deus, e quando Elle quizer, irei repousar no cemiterio Montparnasse, no unico predio que possuo, junto a meus queridos paes. Demais, ha em mim um fundo de espiritualista que me torna bastante indifferente sobre a sorte reservada aos meus despojos.

Não posso crer, não, não creio que haja de desapparecer todo na cova, *sperat anima mea*.

De Alphonse Daudet:

Inhumado, incinerado, ambas as cousas me são igualmente desagradaveis.

De Hyacinthe Layson:

Pessoalmente, a questão interessa-me pouquissimo. Penso, como Platão, que o homem não é o corpo, mas sim o que tem o corpo.

A questão que se impõe é a de não ser enterrado vivo, como succedeu mais vezes que se imagina.

De Emile Zola:

Mas o que me pede, meu caro collega, é um paragrapho do meu testamento.

A cremação tem a seu favor o ser aceiada. Entretanto, penso que ha de levar tempo a adoptar-se, porque offende não sei em que a idéa, talvez falsa, que fazemos de nossos mortos.

Quanto ao meu gosto pessoal, ainda não me interroguei a mim proprio, e creio que o melhor é deixar o cuidado da escolha aos que ficam e nos amam.

Só elles podem ter n'isso prazer ou desgosto.

De Henry de Bornier:

Maldito seja!

O Sr. fez com que eu não jantasse hontem, nem dormisse toda a noite!

Pergunta-me se eu desejaria mais ser incinerado, se enterrado. Nunca propozera ao meu espirito essa delicada e pouco alegre questão; recebi a sua carta uma hora antes de me sentar á meza, e mui contra minha vontade, puz-me a profundar a questão.

Pois bem, é horrivel!

« Não, não que pensar nisso; ser reduzido a cinzas ou a papas depois de morto?

Prefiro não escolher por emquanto.

Desejaria antes ser levado como o propheta Elias num carro de fogo; faça com que me nomeiem propheta apezar de eu não ter nisso grande empenho pelos tempos que vão correndo, mande descer, para me vir buscar, o carro do fogo, e perdoar-lhe-hei o ter-me impedido de jantar e de dormir, com a sua perturbadora pergunta.

De Leconte de Lisle:

Pergunta-me se desejo ser enterrado ou queimado.

Depois de ter maduramente reflectido no caso sinto ter de lhe confessar que não desejo nem uma nem outra cousa.

Este estado de indecisão, comquanto penoso poderá durar ainda alguns annos, que me resignarei sem grande impaciencia.

De Francisque Sarcey:

Se morrer em Paris, quero ser incinerado; não diga «cremado» o termo é horrivel!

Se morrer em Nanterre, com franqueza, não ligo tanta importancia ao ceremonial com que deva ser expedido para o outro mundo, que exija o ser levado ao forno crematorio.

Theoricamente, a cremação parece-me um modo preferivel de acabar com o corpo, este andrajo. Mas não sou intolerante nem exclusivo em cousa alguma.

De Leon Cladel:

Que pergunta!

Pois bem, aqui tem a resposta: queimado mas com a condição das minhas cinzas se irem juntar ás de minha mãe e dos filhos que perdi, na terra em que estão inhumados.

De Victorien Sardou:

Queimado! queimado!

Terei muito maior prazer em ser queimado.

De Armand Silvestre:

Transformar nos n'um floco de fumo no céu, ou na relva que cobre as sepulturas, eis a escolha que nos é dada.

Por mim prefiro a terra, donde brotam as flores para os amorosos aos espaços infinitos, onde as estrellas não são talvez senão uma ultima mentira dos deuses.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portarias de 22 do corrente da junta governativa do Estado e sob proposta do Dr. questor policial foram nomeadas as seguintes autoridades em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Subdelegado de Vicencia do termo de Nazareth Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos.

Subdelegado de Alagôa Secca Urbano de Andrade Lima.

Termo de Gravatá

Delegado, tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira.
1º supplente Felix Justino Correia de Miranda.
2º supplente capitão Manoel Joaquim de Abreu.
3º supplente Antonio Paes da Silva Lindoso.
Subdelegado Joaquim Gerardo de Bastos.
1º supplente tenente Vicente Soares da Silva.
2º supplente José Correia de Mello.
3º supplente José Thomaz dos Santos.

2º districto

Subdelegado Manoel Vicente de Paula.
1º supplente José Mauricio de Mello.
2º supplente Antonio Thomaz Beserra de Lima
3º supplente João Alves Pereira Lima.

3º districto

Subdelegado Francisco Quintino das Neves.
1º supplente José Clemente de Souza.
2º supplente Rozendo de Lima Barros.
3º supplente Francisco Patricio de Mello.

— Em 26 do corrente mais as seguintes:

Termo de Quipapá

1º supplente do delegado Adriano Ferreira da Silva.
2º supplente Agostinho Leocadio Vieira.
3º supplente Francisco Vieira de Carvalho.
Subdelegado Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa.
1º supplente Julio Gomes de Andrade.
2º supplente Clementino de Paula Leite.
3º supplente Manoel Antonio de Souza.

S. Benedicto

1º supplente do delegado Manoel Martins de Oliveira.
2º supplente João de Siqueira Passos.
3º supplente Manoel Lopes da Silva Padre.

1º districto

Subdelegado Bernardino Luiz de França.
1º supplente Agostinho Alves Camello.
2º supplente José Ferreira Frazão.
3º supplente Manoel Florentino de Barros.

2º districto

Subdelegado Antonio Accioli Wanderley.
1º supplente Francisco Lopes da Silva Luna.
2º supplente José Genuino de Oliveira.
3º supplente Satyro Accioli Wanderley.

— Na mesma data foram nomeados commissarios de Canhotinho Manoel João de Souza; da Várzea Antonio Rodrigues Ferreira; de Correntes Augusto José de Moraes; de Quipapá Eduardo Antonio de Moraes e Silva e para sub commissario de Quipapá Bartholomeu Victorino de Souza e foi exonerado a pedido Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa do posto de commissario do 1º districto da 1ª região da guarda local.

Telegramma—Da Secretaria do Governo foi nos remettido para publicar:

A Intendencia de Canhotinho á junta governativa.

Pacto Intendencia aberta presença juiz direito que lavrou termo não encontrou livro receita e despezas, ex presidente foragido.

A proposito de communicados—Sobre este assumpto sentimos necessidade de consignar algumas palavras, para orientação.

O « Diario de Pernambuco » tem em suas columnas tres secções muito distinctas—a primeira destinada ás publicações officiaes; a segunda ás de exclusiva responsabilidade redactorial, comprehendendo os artigos editoriaes sob os titulos « Diario de Pernambuco, Revista Diaria » e outros determinados pelo assumpto; e a terceira ás ineditoriaes, abrangendo os communicados, os apedidos, os annuncios e outros de assumpto analogo.

A exclusiva responsabilidade do « Diario », pois entende-se somente quanto a secção editorial, e os seus redactores a assumem inteira e solidariamente, sendo que com referencia as outras acima denominadas nada tem que ver sob a relação de responsabilidade.

O que nellas se expende é á conta individual do respectivo autor, e nenhuma interferencia tem ahi a redacção do « Diario », cujas idéas tem lugar proprio para serem externadas, quando julga dever fazel-o.

Além de que, pelo contracto que ora temos com o governo do Estado e que nos foi offerecido sem modificação alguma, quando a empreza do « Jornal do Recife » pedio e obteve a rescisão, contrahimos a seguinte obrigação pela clausula terceira:

« Os contractantes obrigam-se a publicar, sob o titulo de—Communicado Official—os artigos originaes que em defeza da administração lhe forem para tal fim enviados, de ordem do governador, não ficando tolhido o « Diario de Pernambuco » de discutir em artigos editoriaes ou solicitados os actos da mesma administração. »

Desde que a empreza deste « Diario » firmou o contracto de 20 de Agosto de 1890, cuja clausula fica transcripta, até a presente data, tem cumprido restrictamente o que nella acha-se estipulado; e na publicação de taes communicados em defeza do governo, não faz senão observar a obrigação contrahida; e dahi á redacção nem pode ser attribuida a autoria ou collaboração dos mesmos, nem ella ainda pode aceitar a paternidade putativa.

Como já dissemos, quando a redacção deste « Diario » julgar de seu dever civico fazer o elogio ou censurar a administração, em face dos phenomenos que determinem por sua incidencia essa posição, não deixará a sua secção de honra para descer ao anonymato.

O que disser é com o sello da sua responsabilidade directa.

Lei orçamentaria—Foi hontem lavrado decreto determinando que a lei do orçamento, sob n. 33, de 17 do corrente votado pelo Congresso do Estado, para o exercicio de 1892 vigore com diversas alterações.

O Direito—Essa importante e acreditada revista, publicada a 15 do mez passado, traz em sua *Mescellanea* e sob a assignatura do illustre jurisconsulto Dr. Macedo Soares, a seguinte noticia:

« Comarca de Boa-Vista (Estado de Pernambuco).—Ao abrir a primeira sessão do jury na comarca da Boa-Vista, em 3 de Junho ultimo, o digno juiz de direito Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, pronunciou interessante discurso, salientando a missão do jury pela sua cooperação nos intuitos da lei penal e a missão da primeira autoridade judiciaria da comarca, não sómente no que concerne á manutenção das boas praxes forenses, tendentes a melhor assecuração da justiça, como tambem no que respeita ao melhoramento dos costumes sociaes, que lucram sempre que a justiça é distribuida com espirito recto e coração aberto á todas as inspirações de bem, sem cogitar de intuitos partidarios nas localidades.

Em geral, o juiz de direito que comprehende a sua posição é, nas camaras, um elemento de ordem e de estabilidade das boas normas sociaes. Si é certo que nasce de cima a corrupção dos povos, não o é menos que *ad exemplum Jovis totus componitur orbs*. O papel de juiz de direito, preposto á uma comarca, maxime no sertão ou nos lugares onde menos adiantada se acha a civilidade, em todos os seus assumptos, não é só a distribuição da justiça, mas tambem o exemplo vivo de uma vida limpa e pura, de um animo isento de paixões mesquinhas, de um espirito conciliador de todas as desavenças, já entre particulares, já entre as familias, fomentando a união e aproveitando o concurso de todos para o progresso material e moral da localidade, a qual preside.

Tal foi a summa do discurso, justamente applaudido, do illustre magistrado, com quem e com cuja comarca congratulamo-nos pela sua auspiciosa estrea. »

Recolhimento de notas — O Banco Emissor de Pernambuco pede-nos a publicação do seguinte officio:

« Caixa de amortisação.—Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1891.

« Communico-vos que em sessão de hontem, sob a presidencia do Exm. ministro da fazenda, resolveu a junta administrativa desta repartição, a prorogar até 31 de Março do anno proximo, o prazo para retirar da circulação as notas do governo emittidas por esse banco, depois de modificadas.—(Assignado).—*M. A. Galvão.* »

A quem competir—Pedem uma providencia com referencia ao esgoto da Refinaria da Capunga; visto ser elle feito ao longo do caes, com grandissimo incommodo da vizinhança, toda a qual tem noite e dia de supportar o máo cheiro, que por alli derramam os caldos fetidos que são assim esgotados.

Convem uma providencia em bem da salubridade e dos moradores daquellas paragens; e ao nosso informante parece que levado o cano ao meio do rio, ter-se-ha conseguido sanar o inconveniente apontado.

Tal providencia não parece difficil, e sem duvida o proprietario da mesma Refinaria não recalcitrará em executal-a.

Passamento—Em consequencia do ferimento por bala de comblain, que recebera no conflicto do dia 18, finou-se ante-hontem, á noite, o tenente do 2º corpo da brigada policial, Antonio Bivar.

Era um homem estimavel, cujas qualidades pessoaes o recommendavam e lhe attrahiam as sympathias de que gozava.

Nós, que o conheciamos de perto, e lhe apreciavamos as qualidades, sentimos de véras o seu passamento.

Gremio Dramatico Familiar — Reune-se essa sociedade hoje, ás 6 1/2 horas, em sessão extraordinaria.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foi hontem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes, no 2º districto.

Primeiro proclama—Felippe Lopes Reis, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Anna Isabel de Oliveira, moradora em Beberibe, da cidade de Olinda.

Premio grande—O Sr. Bernardino Lopes Alheiro, thesoureiro da loteria do Estado de Pernambuco, que é extrahida nas terças-feiras, vendeu o premio de 12:000$ em o n. 2871 e pede-nos para chamarmos a attenção de quem nelle jogou a dirigir-se á thesouraria das loterias, á rua do Rosario Larga, afim de recebel-o.

Paquete Espirito Santo—Esse paquete

nacional, que regressa do norte da republica, deixará hoje o porto do Ceará.

E' aqui esperado no dia 2 de Janeiro, sabbado.

Vapor Pernambuco—Sahio hontem da Bahia, e é esperado aqui no dia 1 de Janeiro.

Empregados das secretarias da Camara e Senado do Estado—Por acto de hontem da junta governativa foi dispensado o pessoal dessas secretarias, sendo somente mantidos desse pessoal os empregados que contavam mais de 10 annos na data do decreto de 26 de Dezembro de 1889.

Descarrilhamento—Ante-hontem o trem da estrada de ferro de Caxangá, das 6 horas e 45 minutos da tarde, descarrilhou ao chegar em frente da villa Amorim, na Ponte de Uchôa, não tendo havido, felizmente, nem mortes nem ferimentos.

Ficaram fóra dos trilhos a locomotiva e tres wagons de 1ª classe.

A linha ficou interrompida durante a noite.

A reproducção de desastres em estradas de ferro exige medidas severas que de algum modo garantam a vida dos cidadãos que n'ellas transitam.

Espana—Ao Sr. A. J. de Azevedo, acreditado commerciante estabelecido á rua Barão da Victoria n. 13, agradecemos o offerecimento de um exemplar da brilhante walsa de Emile Waldteupel, e com a denominação acima, que acaba de tirar em 2ª edição.

Orenoque—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes, sahio do Rio de Janeiro em 29 do corrente mez, ás 9 horas da noite, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deve, portanto, chegar ao nosso porto a 2 de Janeiro proximo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigr.	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,1	758m,44	19,19	81
9	27°,1	759m,33	21,32	80
12	28°,3	758m,48	20,55	72
3 t.	28°,4	756m,25	21,04	74
6	27°,8	757m,03	20,36	73

Temperatura maxima—29°,25
Dita minima—25°,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—5°,5; á sombra—3°,1.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 1 hora e 30 minutos da manhã; S até 1 hora e 45 minutos; SSW até 2 horas e 22 minutos; SW até 7 horas e 25 minutos; SSE com interrupções de S até 10 horas e 13 minutos; SE até 11 horas e 23 minutos; ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m,66 por segundo.
Nebulosidade media: 0,23.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Dezemb.	8—41 da manhã	0m72
P. M.	28 »	2—39 da tarde	2m30
B. M.	28 »	9—10 »	0m65
P. M.	29 »	3—16 da manhã	2m26

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no paquete «Jacuhipe»:

Alfredo da Costa Barbosa, Manoel Gomes Aprigio Machado, telegraphista Saturnino de Oliveira Sucupira, sua senhora e 5 filhos, José Ignacio Rolemberg e sua senhora, Manoel A. Araujo Jorge, Rufino Gomes, João Joaquim da Costa Guedes, Manoel Martins Leite, Jovelino R. da Silva.

— Passageiros sahidos para os portos do norte no paquete «Una»:

P. S. Karin, Luiz Carvalho Monteiro.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á praça do Commercio, de 2 vaccas tourinas com cria e garrote.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1891.

Existiam 314, entrou 6, sahiram 6, existem 314

A saber:

Nacionaes 280, mulheres 12, estrangeiros 22. —Total 314.

Arraçoados 276.
Bons 259.
Doentes 11.
Loucos 4.
Loucas 2.
— Total 276.

Movimento da enfermaria.

Teve alta:

Dionisio José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Dezembro, foi o seguinte:

Existiam	572	
Entraram	13	
	—	585
Sahiram	10	
Falleceram	4	
Existem	571	
	—	585

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 3 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 9ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Dezembro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Dezembro:

Rita Uchôa Cavalcante, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

João Affonso de Mello, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

José Bernardo Mendes, Portugal, 51 annos solteiro, Afogados; lesão cardiaca.

Francisco da Soledade B. C., Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista; uremia aguda.

Maria Theolina de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; dyarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

Victoriano José da Silva, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Graça; hydropesia.

Faustina Margarida C., Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Antonio de Lyra, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Joaquim Campello, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Delfina Alexandrina de Jesus, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

Manoel de tal, Pernambuco, 40 annos, S. José; lesão cardiaca.

Rufino de Almeida, Pernambuco, 30 annos, S. José; impaludissimo agudo.

COMMUNICADOS

O protesto do Sr. Calliope

III

Em resposta ao nosso primeiro artigo em que, de posse de argumentos firmes e indestructiveis haviamos, na opinião de todos, reduzido ás justas preporções o *protesto* do Sr. coronel Calliope, appareceu hontem, novamente, pel'*A Provincia*, esse cidadão despejando bilis e extravasando rancores.

Justamente apontado pela opinião publica como um dos homens a quem a febre das grandezas cegou, conduzindo á pratica de actos menos dignos, o Sr. coronel Calliope repisa argumentes improcedentes, deturpa factos e aventa proposições repletas de inqualificavel desprendimento.

O primeiro, o principal argumento que se póde apresentar a respeito dos intuitos pacificos dos illustres membros da Junta Governativa é a liberdade que gosam todos os escriptores d'*A Provincia* de, com a maxima *licença*, publicarem as mais atroses falsidades.

Fosse outra a situação, estivessem invertidos os papeis e ninguem, absolutamente ninguem, teria a faculdade de escrever a metade siquer das *diatribes* que tem sido *despejadas* pel'*A Provincia*.

Ahi estão a *Gazeta da Tarde* e a *Era Nova* que, só por haverem, em termos decentes, reprovado o acto dictatorial, foram chamadas á policia e admoestadas a não proseguirem nesse trilho.

Hoje, porém, os homens da opposição dizem o que querem, fallam e gritam nos cafés, nas praças, nas esquinas e ninguem vai tiral-os desse *dulce farniente*.

E' que a Junta sabe bem que nenhum mal lhe podem causar as calumnias de que tem sido receptaculo o orgão da mentira e da insensatez.

*

Quaes os actos pelos quaes o Sr. Calliope se sente com razão para affirmar que a Junta é sanguinaria?

Pois ahi não está a cidade calma e tranquilla, entregue aos seus labores ordinarios, usufruindo perfeita paz?

Para que vem, portanto, o Sr. coronel Calliope fallar em intentos sanguinarios?

Esses só os tinham os defensores da dictadura em Pernambuco, que haviam accumulado dynamite para fazer esta cidade voar pelos ares; intentos sanguinarios tinham os que se armaram desordenadamente para fazer fogo sobre o povo e trucidal-o desapiedadamente, caso a briosa guarnição não corresse em defeza da ordem e para impedir que a cidade se tornasse o theatro de desenfreado morticinio; intuitos sanguinarios tinham os que armavam o braço de homens inconscientes para fazer delles o cego instrumento de suas ruins paixões; intuitos sanguinarios tinham os que, acastellados em palacio, assassinaram friamente o cadete Julio Borges; intuitos sanguinarios tinham os que attrahiam o bravo e distinctissimo tenente Artuliano para dar-lhe um destino conveniente; intuitos sanguinarios tinham, em fim, os que procuravam alimentar discordias entre os briosos 2º e 14º batalhões de infantaria, ligado pela mesma cadeia, solidarios irmãos na defeza da patria.

A junta governativa instituida para arrancar este Estado das garras da anarchia que as sustava as classes conservadoras, que, em telegramma ao governo federal, solicitaram garantias segue pacificamente o seu caminho, não fomentando odios, mas mantendo firmamente inalteravel a ordem publica.

Despresa os insultos, confiada no apoio que lhe é dado por todos os bons cidadãos.

A calumnia vil e infamante para aquelles que a proferem, não attinge os patrioticos homens aos quaes foi confiada a direcção deste Estado.

Tenham os nossos adversarios a coragem de assumir a responsabilidade dos seus actos e enfrentem o «veredictum» da opinião publica que os repelle e maldiz, como uma peste devastadora que ameaçava devastar todo o nosso futuroso Estado.

Documento para a historia

O digno e brioso joven militar tenente Artuliano Lins, da Bateria de Artelheria escreveo o seguinte artigo, que vem lançar muita luz sobre os acontecimentos do dia 18 do corrente.

E' esse artigo, além do mais, um attestado irrecusavel de que, para defender a legalidade está unificada a brava guarnição de Pernambuco.

Eis o artigo:

AO POVO PERNAMBUCANO

Lendo uma revoltante inverdade em um dos jornaes da manhã, não posso deixar de contestal-o. Dirijo me a vós porque vos pertenço e creio que me acreditareis.

Fallo-vos como um militar que ainda não medio seus fracos serviços pelas vantagens das posições nem pelo conforto dos bons vencimentos. Dou minha palavra que ninguem delegou poderes ou induzio aos valentes cadetes Julio e Manoel Augusto para matarem a quem quer fosse. Quando fui a sala de jantar em palacio, a convite do Dr. José Maria, voltei-me e disse duas vezes: levem o Julio para baixo; isto sem saber que o Exm Sr. General já o havia prendido.

Este facto foi presenciado por todos aquelles que estavam á porta do gabinete o que se tiverem um vislumbre de sinceridade não poderão negar.

Declaro, porém que já tive occasião de dizer o que repito;

O brilhante passado de Pernambuco da-lhe direito a ser o maior braço da alavanca que move o systema politico brazileiro e a não ser considerado força passiva nesta mesma engrenagem. Até hoje Pernambuco tem sido isto. Peço ao povo pernambucano que trabalhe para tomar a ascendencia que lhe compete; e não creia nos que tem interesse de conservar o que foram até hoje.

Não voltarei á impresa.

Recife, 29 de Dezembro de 1891.—*Artuliano Barreto Lins.*

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou se hontem a inscripção para a 9ª corrida que tem de realisar-se no dia 3 de Janeiro proximo vindouro:

1º pareo—3 de Janeiro.
Play, Limura, Hugnot, Vigilante, Singapore, Calafra, Pirany, Congo e Galete ex Pouillac.

2º pareo—Derby Club de Pernambuco.
Ida, Colosso, Vingador, Mouro e Cauby.

3º pareo—Dr. Gonçalves Pinto.
Gerfaut, Galaor, Ally, Florete, Good-morning.

4º pareo—Dr. Souza Reis.
Theresopolis, Veloz, Siróco, Cora, Napolitano e Ninicha.

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande.
Mouro, Colosso, Pirilampo e Cauby.

6º pareo—Olympio Loup.
Ida, Flautista, Despota, Gerfaut e My Boi.

*

Não se tendo realisado a inscripção para o 5º pareo da corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro proximo vindouro, fica aberto o seguinte:

Supplementar.—1.200.—Animaes pungas de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho em 1890 e 1891.—Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

A inscripção encerra-se hoje as 12 horas, na secretaria do Prado Pernambucano, a rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

*

Continuamos a noticia sobre as coudelarias argentinas.

Ecurie Camors

Camors, por Edward the Confessor e Omphale: correu 14 veces, tem 6 victorias; 5 collocações e 3 carreiras perdidas.

Primeiros premios levantados 39,000 pesos.

Vandetta por Beaudsert e Whisap: correu 13 vezes; obteve 2 victorias, 3 collocações e 8 carreiras perdidas.

Primeiros premios levantados 3,500 pesos.

Alguacil por General e Langosta: correu 9 vezes, obteve uma victoria, 2 collocações e perden 6 vezes.

Primeiro premio levantado 2,000 pesos.

Zingaro por Gleu Arthur e Ormolo: correu 8 vezes, perdeu 2, alcançou 4 collocações e uma victoria.

Premio 2,000 pesos.

Cadmus por Wenloch e Inna: correu apenas uma vez não tendo collocação.

Em resumo: os pensionistas da Ecurie Camors correram 44 vezes, ganharam 11, obtiveram 14 collocações e foram derrotados 20 vezes.

Os premios levantados em 1º lugar attingiram á somma de 47.400 pesos.

Esta *ecurie* pertence aos Srs. Lazaro Elortonde e Dr. Luiz Molina.

*

Ecurie Prisionero

Gloration, por Speculum e Gloria: correu 5 vezes; obteve 3 primeiros lugares e foi derrotado, duas vezes.

Primeiros premios levantados 5.000 pesos.

Sargento, por Barcaldini e Armorica: correu nove vezes; obteve quatro victorias, um 2.º e um 3.º lugar e foi derrotado tres vezes.

Primeiros premios levantados 10.950 pesos.

Soldado, por Trapist e Spining: correu oito vezes; obteve duas victorias, um 2.º lugar e perdeu cinco carreiras.

Primeiros premios levantados 4.000 pesos.

Erato, por Hampton e Shadow: correu 19 vezes; ganhou tres, chegou em 2.º lugar sete, em 3.º uma e perdeu oito.

Primeiros premios levantados 5.100 pesos.

Dardo, por Galliard e Bambola: correu 14 vezes; obteve uma victoria, um 2.º lugar, dous terceiros, sendo derrotado 10 vezes.

Primeiros premios levantados 2.000 pesos.

Anastacio, por Joreng King e Fleapo: correu cinco vezes; ganhou uma carreira, obteve dous terceiros lugares e foi derrotado uma vez.

Primeiros premios levantados 1.500 pesos.

Flamengo, por King Lud e Mab, Belle e Regina, correram, cada um delles, uma vez, não obtendo collocação.

Tionia, por Keir e Ofelia: correu tres vezes, obteve um 3.º lugar e foi derrotado duas.

Em resumo, a ecurie Prisionero, figurou nos prados de Buenos-Ayres 65 vezes, obtendo 13 victorias, 13 collocações e sendo derrotado 13 vezes.

Os primeiros premios levantados attingiram a 28.450 pesos.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

SAHIDAS DE BAILE
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56Rua da Imperatriz 56

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques
(toute a fait chic)
—
PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, cachemira e seda.
—
AU PARADIS DES DAMES
—
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
—
de seda, dourados e prateados e guarnições
Bicos, galões, enfeites

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes, Etageres chinezes e dourados Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas,—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre.

Sedas brancas, pretas e de cores—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

Objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha ao Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida — Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças — O Bazar da Boa Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda— Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze — Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* da high life pernambucano.

Chá especial — Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit — Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas — Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras — Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos - Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas — O Basar da Boa-Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.
Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados — Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.
88—Rua da Imperatriz—88
Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Estado de Pernambuco

Sou insuspeito fazendo as considerações que se seguem.

Nunca pertenci á situação decahida e antes mesmo do triumpho explendido da Revolução de 18 de Dezembro, e nesta mesma folha, manifestei me contrario á dictadura.

Por isso posso affirmar que nenhum fundamento ha no seguinte artigo, hontem publicado pelas columnas edictoriaes do *Estado de Pernambuco*:

*

E' demais

« Estamos gostando de ver o *Diario* botando um *gosmado* zangado, cheio de bem adjectivos rubros, crus cabelludos.

« Ele que ha uns 12 dias passados fallava outra linguagem, outra lingua mesmo!...

« O velho orgam da imprensa pernambucana tem a espinha dorsal muito ductil para curvar se ante qualquer fantoche que sobe, que promette dar lhe um salariosinho official.

« Nem com tanta fome ao prato nem com tanta sede ao pote..

« Não se apedreja assim tão depressa amigos que hontem, no poder, quando lhe distribuia generosamente proventos, elogiava-se com furia e desesperadamente.

« Amanhã, quando este *quadro* rodar, lá volta o velho *Diario* a tocar no seu realejo desafinado a sua *harmoniosa* e *moderna* valsa *Vianna*.

« E' preciso ao menos apparentar mais independencia e... pundunor.

*

O *Diario de Pernambuco* nunca recebeu generosos proventos do governo decahido, nem, como outros, foi conviva da mesa do orçamento, onde houve quem se fartasse á larga.

Dando cumprimento ás clausulas do seu contracto que aliás nenhuma vantagem lhe traz attento o elevamento dos salarios e da materia prima, o *Diario* publicou então, como publica hoje, em a secção de *Communicados* os artigos officiaes que lhe forem remettidos em defesa do governo.

Esses artigos são inedictoriaes e por elles não é responsavel a redacção do *Diario de Pernambuco*, da qual me honro de fazer parte.

Em tempo algum o *Diario* elogiou ninguem com *furia* e *desesperadamente*, o que sendo da indole de outros, não está no programma e nas tradições d'esta folha, as quaes eu e os meus collegas saberemos conservar.

Não ha razão, portanto, para o *Estado*, n'uma algaravia em que são sacrificados o estylo e a grammatica, vir com uns modos desusados lançar chapas, a respeito da *norma agendi* adoptada pelo *Diario de Pernambuco* que não precisa nem dos conselhos, nem dos elogios do *Estado*.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.

J. Thiago da Fonseca.

Attenção

Tendo hontem publicado os jornaes em sua parte official, haver sido preso o individuo Miguel José Ribeiro por embriaguez e disturbios e como não se entende comsigo, declara para evitar duvidas futuras.

Recife 29—12—91.

Miguel José Ribeiro.

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio—3

Realisar-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, em Olinda, no dia 1.º de Janeiro de 1892

A actual mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, animada por uma verdadeira devoção para com o seu Divino Tutelar e empenhada por isso em tributar lhe o devido culto, resolveu que, no 1.º de Janeiro proximo, tivesse lugar a sua tradicional festividade, para o que não se tem poupado a trabalhos que felizmente foram correspondidos pelos devotos de tão miraculosa imagem, aos quaes a mesa regedora se mostra pelo presente agradecida, dando-lhes ao mesmo tempo sciencia, não só dos actos interiores de que constará a mesma festividade, afim de que possam ir ao templo dirigir ao Altissimo as suas fervorosas orações, como tambem dos que para melhor brilho e esplendor da festa terão lugar no exterior do mesmo templo.

Eis o programma:

Vesperas

Ao meio dia, depois de uma salva real, um numero consideravel de foguetes subirão aos ares e com o estalar das bombas acompanhado do festival repique dos sinos servirão para relembrar aos devotos do miraculoso Senhor do Bom-Fim, que no seguinte dia será celebrada a sua festa.

A's 7 horas da noite entrarão as vesperas finda as quaes um grande numero de senhoras conduzirá a bandeira com a effigie do Senhor, a qual será hasteada em frente da egreja, ao som das melhores marchas da banda musical 13 DE MAIO OLINDENSE.

Meia-noite

Logo que a ampulheta do tempo tiver marcado o termino da existencia do anno de 1891, uma salva real, fogos de bengalas, rodas e areostaticos farão annunciar aos habitantes da heroica cidade de Olinda, que vae começar o anno de 1892 e que todos devem implorar ao miraculoso Senhor do Bom-Fim para que, afastando os males que nos affligem, faça ser esse anno propicio e cheio de felicidades.

Festa

A's 10 horas da manhã depois que os levitas do Senhor se tiverem dirigido á capella-mór, revestidos dos competentes paramentos e entoadas as *Tertias*, entrará a festa; cantará a missa o Rvm. padre José Gil Vaz de Guiterres; ao evangelho subirá á tribuna o insigne orador padre Manoel Alves Machado, que mostrará com a sua conhecida eloquencia que todos os christãos amando a Jesus Christo deverão esperar um bom fim.

A musica do Gloria, credo etc., está confiada ao maestro Ortulano Antonio Ferreira da Silva.

O templo se acha galhardamente ornado pelo muito conhecido artista o capitão Antonio Pires de Carvalho.

Tarde

Além de balões haverá outros divertimentos de que poderão gosar os que em romaria forem, á tarde, orar a miraculosa imagem do Senhor do Bom Fim, em sua igreja, para o que se conservará esta aberta.

O pateo da egreja, está primorosamente ornado, tocando em coreto a excellente banda de musica 13 DE MAIO OLINDENSE.

Noite

A's 7 horas entrará o *Te Deum*, tendo-o precedido o sermão que será recitado pelo intelligente orador sagrado, padre Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Findo o *Te-Deum* será com toda a solemnidade do estylo arriada a bandeira e queimado um lindissimo fogo de artificio, feito a capricho pelo insigne pyrotechnico Hilarino do Carmo Moreira; nos intervallos tocarão duas bandas de musica.

Nossa Senhora do Monte

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hoje o programma da festa de Nossa Senhora do Monte assignado pela *administração*, a quem não conheço absolutamente, porque sei apenas que o Sr Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro fizera um protesto no mesmo *Diario* e *Jornal do Recife* oppondo se a festa da mesma Senhora do Monte, annunciada para o fim do corrente, sob pretexto de ser administrador da Ermida sem attender a manifesta incompetencia do Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva, então juiz da provedoria da comarca de Olinda, incompetencia reconhecida não só pelo desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos em seu voto a fl. 104 dos respectivos autos, bem como pelo Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida actual juiz da provedoria, para intervir na administração das ordens religiosas e suas dependencias. Desejando evitar um conflicto resolvi adiar a referida festa para qualquer dia do anno proximo, que será annunciada opportunamente.

Olinda, 28 de Dezembro de 1892.

Fr. José de Santa Julia Botelho,
D. abbade.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a Senhora da Saude do Poço da Panella no dia 2 de Fevereiro de 1892.

Juiz da festa
Negociante Joaquim de Oliveira Borges.

Juiza
D. Maria Cordeiro Lemos.

Juiz por eleição
Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.

Juiza
D. Annunciada Gouveia.

Juizes bemfeitores
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Commendador Albino José da Silva.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.
Commendador João Fernandes Lopes.
Negociante Joaquim Agostinho de Mello.
Negociante Affonso Ferreira Baltar.
Negociante Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Negociante Minervino Avelino Fiuza Lima.
Negociante José Clemente Levy.
Negociane Henrique Wogeliu.
Coronel João Rodrigues de Moura.
Coronel André Maria Pinheiro.
Coronel Francisco Faustino de Britto.
Coronel Antonio Francisco da Costa.
Major Hemeterio Maciel da Silva.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
Major José Elias de Oliveira.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Dr Francisco Phaelante da Camara Lima.
Dr. Felippe de Figueirêa Faria.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Negociante Thomaz Harding.
Negociante João José Rodrigues Mendes.
Negociante João Manoel da Veiga Seixas.
Negociante Antonio Guedes Valente.
Commendador Manoel da Silva Maia.
Commendador Claudio Dubeux.
Commendador Roberto Fenton.
Commendador Marcelino Gonçalves de Azevedo.
Commendador Gabriel Ildefonso Neves Cardoso.
Commendador José Moreira.
Commendador Manoel Licio Marques.

Juizas bemfeitoras
D. Maria do Amaral e Mello.
D. Leonor Leal.
D. Adelaide das Neves Baltar.
D. Maria da Conceição Santos.
D. Paula Cavalcante de Oliveira Lima.
D. Izobel Guedes Alcoforado.
D. Maria Guêtes.
D. Francelina da Costa Ribeiro.
D. Thereza Levy.
D. Maria Rawylison.
D. Lonilla Lyra.
D. Angelina de Carvalho Oliveira.
D. Julia Pereira da Silva.
D. Umbelina Alcoforado.
D. Maria do Carmo Pires da Silva.
D. Digna de Farias Maira e Silva.
D. Maria do Carmo Teixeira de Carvalho.
D. Anna Rita Ayres Loureiro.
D. Josephina Fernandes Vianna.
D. Elisa Machado Carneiro.
D. Claudina Guimarães do Rego.
D. Ignez Alves Machado.
D. Clotilde Mendonça de Oliveira.
D. Maria Bandeira Coutinho.
D. Maria Leopoldina M. Quintella.
D. Leopoldina de Moraes e Silva.
D. Zulmira Lamego Bastos.
D. Annunciada de Moraes e Silva.

D. Paulina Guimarães Bastos.
D. Joanna Ferreira.
D. Anna, esposa do Sr. Candido Neves.
D. Eugenia Balthasar da Silveira.
D. Paulina Moura.
D. Theresa Ribeiro de Amorim.
D. Palmira Lyra.
D. Candida Lyra.
D. Elvira Halliday.

Commissão encarregada das esmolas

Poço da Panella

Major Hemeterio Maciel da Silva.
Augusto Carlos de M. Henriques.
Francisco Joaquim de Araujo Mello.
João Cavalcante de Albuquerque.
Demetrio Carlos de Miranda Peixoto.

Arrayal

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Ferreira Costa.
Manoel Joaquim Pereira da Silva.
Bernardino de Senna Lopes Reis.
Ulysses Floriano do Rego Barretto.

Recife

Coronel José Clementino Henrique da Silva.
Francisco Floro de Leal.
Joaquim de Oliveira Borges.
Affonso Ferreira Baltar.
Izidoro Pinto de Lemos.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo femenino

SITO A

RUA DO LIVRAMENTO N. 22 2º ANDAR

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1885, abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Ensinam se as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e inglez (fallar e escrever) geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, canto, todos os trabalhos de agulha como sejam bordados branco, ouro, missanga, froco, alto relevo, cabello e papel de arroz, flores de panno, papel, cavaco, cera, cabello e pennas.

A Directoria continua receber alumnas internas, meio-pencionistas e externas, promettendo aos illustres paes de familia que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação solida domestica e religiosa.

As mensalidades são pelo preço mais razoavel.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca orça e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar se um *Bazar* em edificio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Programma da festa e grande romaria á Nossa Senhora do Monte, no dia 10 de Janeiro de 1892

Desde o dia 1º de Janeiro até o dia 10, estarão abertas as portas do venerando templo a concurrencia dos fieis, desde 4 horas da tarde em diante.

Haverá canticos á Rainha do Céo pelas fervorosas devotas.

Na vespera, ao meio dia, uma salva annunciará o dia da grande e sempre crescente romaria.

A's 5 horas da manhã do dia 10 haverá outra salva, tocando nessa occasião a banda de musica «Quinze de Novembro» que de boa vontade se presta desde aquella hora até o fim do grande fogo de vista.

Haverá missa pelas 8 horas em ponto da manhã. A' tarde, depois da Ladainha, queimar-se-ha um lindo e grande fogo de vista, custando 304$000!

Terminando-se tudo por alguns areostatos, uma salva e grande gyrandola de foguetes.

Olinda Dezembro de 1891.

A administração.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso do medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2º andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Seroid.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landet, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4. onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39-Rua Barão da Victoria-39

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—*Dr. Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma acuda se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões que a sciencia tem encontrado a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente servando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições.

Suas curas maravilhosas são completas, não deixando nada a desejar-se. E de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Nereo Guerra

Medico operador e oculista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisa, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que não é difficil ver.

A Nova Esperança
65—Rua Duque de Caxias—65
Pedro Antunes & C.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino desta repartição, faço publico que no dia 31 do corrente irá á praça, perante a Junta de Fazenda deste Thesouro, a arrematação das illuminações durante o anno proximo de 1892, das cidades da Victoria e Caruarú, servindo de base para cada lampeão da primeira o preço de 220 rs. diarios e da segunda 210 rs.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Prado Pernambucano

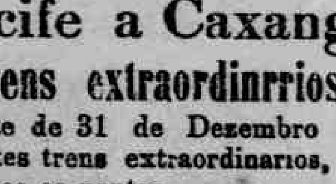
Não se tendo realisado a inscripção para o 5º pareo da corrida que terá lugar no dia [illegible] de Janeiro proximo vindouro, fica aberto o seguinte:

Supplementar: 1.200 metros. Animaes pungas de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho am 1890 e 1891, Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerra-se hoje as 2 horas na secretaria do Prado Pernambucano, á rua Duque de Caxias, n. 70 1.º andar.

O secretario,
José Alves.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Trens extraordinrrios

Na noite de 31 de Dezembro haverá os seguintes trens extraordinarios, tocando em todos os pontos.

Do Recife ao Dous Irmãos 11 0.
» a Varzea 10.55.
» ao Monteiro pelo Arraial 11.45.
Do Dous Irmãos ao Recife 11.56.
Da Varzea ao Recife 12.20.
Do Monteiro pelo Arraial até o Recife 11.0.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens.

28 de Dezembro de 1891.

Gerente. *H. Fletcher.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100 e 500$000, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 29 de Dezembro de 1891.

Apolices provinciaes de 7 % de 1.000$000 a 1.060$000 cada uma.

Cambio sobre Londres a vista 12 1/4 por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam se:
6 Apolices provinciaes.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio firme a 12 1/2 bancario subindo depois de meio dia para 12 3/4, havendo transacções a 13 para até fim de Janeiro.

Papel particular foi passado pela manhã a 12 7/8 para 1ª mala, exigindo os bancos 13 1/4 ao fechar.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 12 7/8 para 13 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do corrente consta de 31950 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 25 do corrente foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 580 réis.
Verdes nominal 620 réis.

Até 25 do corrente foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Foram exportadas até 25 do corrente 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do corrente foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do corrente 81.600 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	145275	3241
Vapores	1 a 28		3090
Animaes	1 a 29	24182	3733
Estrada de Ferro Central	1 a 28	14496	941
Idem de S. Francisco	1 a 26	109946	485
Idem do Limoeiro	1 a 26	57211	11122
Somma		351110	22615

Importação

Patacho dinamarquez, «Jorgiane Anne,» entrado do Rio Grande do Sul, em 27 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C.
Farello 223 saccos.
Graxa 47 pipas.
Sebo 289 barricas.
Xarque 144:030 kilos á ordem.

Lugar inglez «Maggie», entrado de Terra Nova. em 25 e consignadado a Blackburn Needham & C.
Bacalhau 2,274 barricas e 1,505 meias ditas a ordem.

Vapor americano «Vigilancia» entrado de New York em 29 e consignado a H. Forster & C.
Amostras 2 volumes a diversos.
Arados 9 caixas a Cardoso & Irmãos.
Aduellas e arcos 200 volumes a Sociedade Refinaria e Destillação.
Banha 50 barris á ordem, 50 a José B. de Carvalho, 200 a Companhia de Estiva, 50 a Figueiredo Costa & C., 50 a Lopes Alheiro & C.
Drogas 12 volumes a ordem, 8 aos consignatarios, 19 a Faria Sobrinho & C.
Ferragens 1 volume a Sociedade Refinaria e Destillação, 48 a Browns & C.
Farinha de trigo 2,200 barricas aos consignatarios, 1,200 ao London Bank.
Machinismo 4 caixas aos consignatarios.
Mercadorias 7 volumes á ordem, 2 a Rodrigues de Souza Irmãos. 2 a Pedro Antunes & C.
Oleo de linhaça 20 caixas á ordem.
Pás de ferro 50 feixes a Antonio D C. Vianna.
Relogios 5 volumes a Ferreira Guimarães & C.
Tecidos 7 caixas a Machado & Pereira, 7 a Bernet & C.
Toucinho 15 barris a Figueiredo Costa & C., 15 a Lopes Alheiro & C., 90 a Companhia de Estiva.
Typos 3 caixas á ordem.
Vapor austriaco «Zechy,» entrado de Fiume e escala, em 28 e consignado a J. Pater & C.
Farinha de trigo 1,210 barricas á ordem, 1850 a H. Forster & C, 600 a Lopes Irmãos & C., 500 a Machado Lopes & C.
Mercadorias 1 volume a M. Ferreira & C., 1 a Miguel Izabel & C.
Papel 13 caixas á ordem, 6 a Gomes de Mattos Irmãos.

Exportação

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, para Lisboa, carregaram:
C. M. da Silva, 426 couros seccos salgados com 5,112 kilos e 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado,
Amorim Irmãos & C., 432 couros seccos salgados com 37,584 kilos.
— No vapor inglez *Maranhense*, para New-York, carregaram:
Aug Stein & C., 7,000 pelles de cabra
— Na barca americana *Virola H. Hopkins*, para New York, carregaram:
H Forster & C., 515 saccos com 38,625 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Costa Lobo*, para Lisboa, carregaram:
H. Rabello, 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
Companhia de estiva, 651 couros seccos salgados com 7,812 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Boxwell Williams, 1,425 saccos com 65,500 kilos de assucar mascavado.
A. S. Couto & C., 35 pipas com 16,450 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregou:
Virgilio A. Motta, 200 barricas com 13,326 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 65 barris com 5,850 litros de aguardente.
— No vapor americano *Vigilancia*, para Santos. carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C, 75 barris com 6,750 litros de alcool.
Amorim Irmãos & C., 530 saccos com 31 800 kilos de assucar mascavado e 1.120 ditos com 67,200 ditos de dito branco, 150 barris com.... 13,500 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Concordia*, para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.
Para Santos, carregaram:
A. J. Fernandes, 10.000 cocos, fructa.
C. Ferreira & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool.
T. Ramos, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 10 ditos com 600 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Rosa Lowndes*, para Rio de Janeiro, carregaram:
H. Burle & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:
J. T. Leite, 13 caixinhas com 480 kilos de doce em latas.
Agencia Companhia Chapellaria Norte Industrial, 2 pipas com 960 litros de alcool.
P. Alves & C., 50 barricas com 3.000 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 5,608 ditos de dito branco.
Para Penedo, carregou:
M. Tavares, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 6 garrafões com 84 litros de genebra.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.
M. Cunha, 8 barricas com 628 kilos de assucar branco.
Virgilio A. Motta, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Paranaguá, carregaram:
P. Carneiro & C., 225 saccos com 13,500 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
Moreira & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	405
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	837:331$861	
Idem de 29	42:532$611	
		879:864$472
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	264:516$195	
Idem de 29	9:631$907	
		274:148$102
Somma total		1,154:012$574

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 28	134:994$263
Idem de 29	10:117$197
	145:111$460

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	6:734$561
Idem de 29	202$464
	6:937$025

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Una,» para:

Natal	15.000$000
Mossoró	30.000$000

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Penedo	6.000$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 29

East-London—30 dias, barca norueguense «Sverre», de 601 toneladas, capitão J. Didricksen equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor francez «Concordia», commandante Thebault, carga varios generos.
Ceará e escala— Vapor nacional «Una», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.
Hull—Barca franceza «Lourize Collet». capitão F. Bent, em lastro.
Mossoró—Patacho allemão «Adolphine», capitão M. Heurick, em lastro.

Observação

Fundeou no Lamarão um vapor inglez e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5,627 kilos.	
372 kilos de peixe a 20 réis	7$440
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
29 1/2 columnas a 600 rs.	17$700
5 suinos a 200 rs.	1$000
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
74 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	29$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
47 talhos a 2$	94$000
	220$440
Rendimentos de 1 e 27 do corrente	6.379$240
	6.599$680

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	30
Sul	*Pernambuco*	30
Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Beberibe*	31
Europa	*Clyde*	31

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Cometa*	1
Norte	*Manáos*	7
Sul	*Alagoas*	8
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Olinda*	18
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Espirito Santo*	30

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	30 as	5 h.
Sul	*Jaboatão*	30 as	5 h.
Europa	*Santos*	30 as	4 h.
Norte	*Maranhão*	30 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 as	5 h.
Sul	*Clyde*	31 as	2 h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 1º de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**1º de Janeiro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fly	5	Alazão	Pernamb.	51	Ouro e branco	L. de Mattos.
2	Regedor	5	Castanho	«	51	« «	P. S.
3	Inverno	5	Baio	«	51		Coud. Perdigão.
4	Vigilante	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
5	Velocipede	5	«	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
6	Haguenrit	5	Caxito	«	51	Violeta e ouro	Coudelaria CI.

2.º Pareo—**Supplementar**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros n'estes 5 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Galã	5	Alazão	«	51	Azul e ouro em listras	L. Drummond.
3	Talispher	5	Rodado	«	51	Preto, enc. e branco	Coud. Recife.
4	Malange	5	«	«	51	Verde	Coud. 24 de Maio.
5	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Potosi	5	Castanho	«	51		Silva & Ribeiro.
7	Colosso	5	Rodado	«	51	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.

3º. Pareo—**Animação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Mellado	Pernamb.	51	Encar., verde e amar.	L. Drummond.
2	Flautista	5	Castanho	«	51	Branco e encarnado	X. Bahia.
3	Hercules	5	Rodado	«	51		J. C. Pinto.
4	Marujo 2.º	5	«	«	51	Encarnado e branco	A. M. Costa.
5	Tiberio	5	«	«	51	Enc. e azul	A. F. Neves.
6	Despota	5	«	«	51	Violeta e ouro	Costa & Fernandes.
7	Malange	5	Russo	«	51	Verde	Coud. 24 de Maio.

4.º Pareo—**Extra**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pernamb.	53	Verde e amarello	A. Uchôa.
2	Ida	5	Rodado	»	51	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Mouro	7	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Potosi	5	Castanho	»	53		Silva & Ribeiro.
5	Vivaz	5	»	»	53	Preto e encarnado	F. R. Ramos.
6	Cauby	5	«	»	51	Ouro e preto	A. Marques.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
2	Tudo é...	5	Mellado	»	50	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
3	Mirante	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Pharisen	5	»	»	50	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Marujo 2º	5	Rodado	»	50	Encarnado e branco	A. M. Costa.
6	Cyclone	5	»	»	50	« »	Coud. Fragoso.
7	Vingador	5	»	»	50	Encar. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.

6.º Pareo.—**Anno Novo**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e bonet enc	Coud. Republicana.
2	Collector	5	Russo	»	51		J. J. dos Santos Junior.
3	Remeu	5	Mellado	»	51	Branco encar. e preto	Coud. Portuense
4	Good-morning	5	Rodado	»	53	Preto e encarnado	R. Costa.
5	Cauby	5	Castanho	«	53	Ouro e preto	A. Marques.
6	Hercules	5	Rodado	«	51		J. C. Pinto.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até quinta-feira, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

INDICADOR COMMERCIAL
DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borsteiman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company=Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario. Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 33.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2º andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1º andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
enry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31,

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1º de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas. etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1º andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
ographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

THEATRO S. ISABEL

ESPLENDIDO SUCCESSO

SABBADO 2 DE JANEIRO DE 1892

Sublime espectaculo dedicado ás familias

DIMINUIÇÃO DE PREÇOS

Funcção de despedida pelo celebre illusionista

FAURE NICOLAY

Que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso de suas duas discipulas, a celebre e sympathica sibylla

ROSINA e a muito apreciada menina PAULA

Programma differente da funcção anterior

O mais lindo, curioso e instructivo dos espectaculos

PRIMEIRA PARTE—Ouvertura pela orchestra. Uma hora de magica elegante e de grande prestidigitação. O Doutor Nicolay apresentará os melhores trabalhos do seu repertorio, os mesmos que motivaram que a imprensa e o publico de ambos os mundos o proclamassem o primeiro illusionista da época.

SEGUNDA PARTE—Symphonia pela orchestra.

FASCINAÇÃO—Esforços mentaes extraordinarios, pela sibylla ROSINA NICOLAY.

Explicação de algumas experiencias que o espectador aprenderá sem difficuldade

Exercicios de grande curiosidade pela sympathica menina PAULA.

A PEDIDO GERAL

Mysteriosa substituição pelas meninas PAULA e ROSALINA e prodigiosa desapparição e reappariçao instantanea de ROSINA NICOLAY.

Ultimas creações de Nicolay, em Paris

TERCEIRA PARTE—Symphonia pela orchestra.

O MAGNIFICO SILFORAMA UNIVERSAL

Viagem atravéz do mundo das maravilhas

Projecções electricas do tamanho natural

Novas vistas de Italia, França, Portugal, Brazil, Allemanha, Russia, Hespanha, Inglaterra, Belgica, America

A ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PARIS, ETC.

NOVAS SORPREZAS

PREÇOS—Camarotes de 1ª e 2ª ordem 10$000, de 3ª 6$000, de 4ª 4$000. Cadeiras de 1ª e de 2ª 2$000, platéa 1$000 e paraizo 1$000.

O espectaculo terminará ás 11 e 20 minutos.

Haverá trem para Olinda e Apipucos.

NOTAS—Os bilhetes acham-se á venda desde já no Theatro.

Instituto dos Professores

Em cumprimento dos nossos estatutos, convido aos dignos associados para se reunirem na séde social no dia 30 do corrente, afim de eleger-se o conselho que tem de funccionar no anno social de 1892

Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1891.

O presidente,
Antonio Vieira de Barros

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretao.r

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Merenciana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 31 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 28 de Dezembro de 1891

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunir-se na quarta-feira 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, no primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 7, afim de proceder-se a instalação da mesma.

Recife, 21 de Dezembro de 1891.

Manoel da Silva Maia.
Francisco João de Barros.
Manoel José Ferreira Cruz.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, foi esta de novo convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, ao meio dia no escriptorio da companhia.

Funccionará com o numero que comparecer e são seus fins apreciar o parecer da commissão fiscal, ouvir a leitura do relatorio e eleger as novas directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

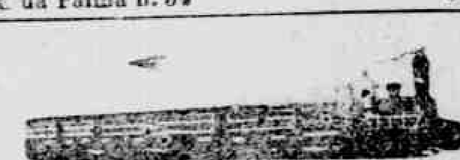
Club Internacional do Recife

São convidados os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar quinta-feira 31 do corrente mez.

Séde do Club Internacional do Recife, 26 de Dezembro de 1891.—O director de mez,
Dr. Manoel Portella Junior.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000



Great Western of Brasil Railway

AVISO

Do dia 1 de Janeiro proximo em diante ficam supprimidos os trens que partem de Tiuma para o Recife ás 7 horas e 33 minutos da manhã, e o que parte do Recife para Tiuma ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

J. H. Conolly, superintendente.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 736 a 770 devem comparecer amanhã 30 do corrente mez.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Vigilancia*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia e cartas ordinarias até a 1 hora, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1891.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

48-R Marquez d'Olinda 3-1

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

MARITIMOS

Para Rio Grande do Sul e Pelotas

Patacho allemão «Antje» tendo já contratado parte da carga sahirá breve para os portos acima; para o resto da carga trata-se com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 31.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

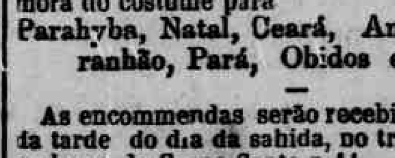
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



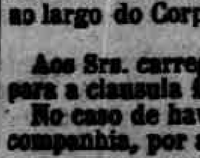
E' esperado dos portos do sul ate o dia 2 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

O paquete Desterro



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

E' esperado da Europa até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Bouley

E' esperado do Europa até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da necessaria de mora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esparado dos portos do sul até o dia

2 de Janeiro de 1892

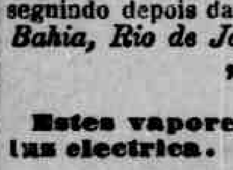
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Nacional de Salinas do Mossoró-Assú

O vapor Assú

E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para o Rio de Janeiro

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 30 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 2 vaccas tourinas com cria e 1 garrote
Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Entre amigos

As acções entre amigos que corria com a ultima loteria deste Estado que se extrahir no mez de Dezembro do corrente anno, de uma linda vacca com uma bezerra, fica transferida para correr com a ultima que se extrahir no mez de Janeiro proximo.

Zumby, 22 de Dezembro de 1891.

I. M.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Hortas n. 17. mercearia.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 41.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

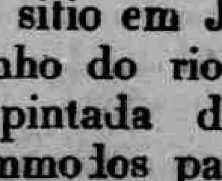
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do P. yrandú n. 19.

José Pinto da Cunha Teixeira

Manoel Martins de Oliveira Vaz e Angelina Rosa Pinto de Oliveira (ausente) mandam celebrar algumas missas por alma de seu prezado cunhado e irmão, **José Pinto da Cunha Teixeira** sabbado 2 de Janeiro, primeiro anniversario do seu fallecimento em Portugal, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, convidam as pessoas de sua amizade e do finado, ás quaes desde já antecipam seus agradecimentos.

Desembargador Quintino José de Miranda

D. Maria Genn de Miranda e filhos, respeitosamente agradecidos ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu esposo e pai, **desembargador Quintino José de Miranda**, declaram que no dia 2 de Janeiro proximo, pelas 8 horas da manhã, vão ser rezadas missas em suffragio de sua alma, na igreja da Santa Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, para comprar e cosinhar,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem. para casa de pouca familia; na rua da Matriz da Boa Vista n. 52, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Ao publico e ao commercio

Manoel José da Costa, para fins commerciaes d'ora em diante assignar-se-ha Manoel José da Costa Primo.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278 com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30. loja.

Declaração

José Francisco Ferreira declara que havendo outro de igual nome, como se vê na parte da questura policial, d'ora em diante assignar se-ha José Vicente Ferreira de Souza.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na fabrica Amor, rua larga do Rosario n. 8.

A' Praça

Jayme Ramos, representante da antiga e acreditada firma Zenha, Ramos & C., do Rio de Janeiro, para evitar a continuação de equivocos que se tem dado, declara aos seus numerosos committentes e amigos, que esta firma, nada tem de commum com a de Zenha, Lacerda & C, da mesma praça, ainda que nesta firma, figure o nome de Zenha.

Pernambuco, 30 de Dezembro de 1891.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalháo natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo—Santo—6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e cascmira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenes, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corzetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

SEMOLA MOURIÈS

É RECOMMENDADA ÁS *Mulheres Gravidas, ás Amas de Leite.*

É RECOMMENDADA ÁS *Crianças no periodo da Dentição e do Crescimento.*

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr **MOURIÈS**, e o Instituto de França concedeu-lhe uma MEDALHA de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A **SEMOLA MOURIÈS** sendo usada pelas *Mulheres durante a gravidez e a amammentação* e sendo dada ás *Crianças durante a dentição e o crescimento*, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado · L. FRERE · A. CHAMPIGNY e Cie, Succrs, 19, rua Jacob, PARIS

E EM TODAS AS DROGARIAS — A VAREJO — NAS PRINCIPAES PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhão, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cº, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE

SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA DE WILKINSON

Trade W Mark

Estabelecido em 1829

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso

PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO

O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

Evidencia de Superioridade

« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*

« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*

« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.

PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS *que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.*

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.

Deposito em *Pernambuco* : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. —

Deposito em todas as Pharmacias.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume el seu sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o enderoço de

Phcie Cottin

Genro do Sñr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepo com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

EN JARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

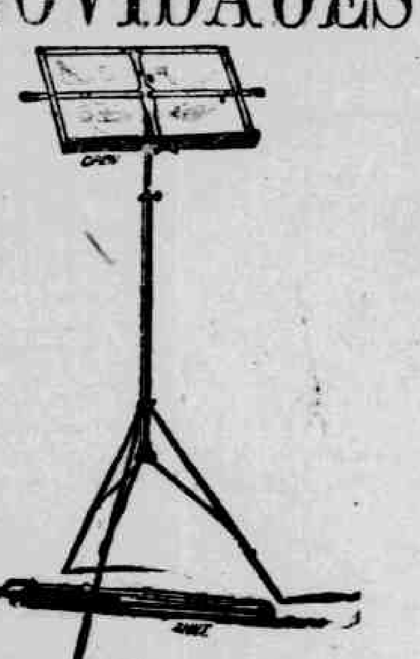
PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NOVIDADES



Estantes para musica

E para amadores

Fecham e ficam do tamanho de uma flauta

Vende-se a 7$000

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das Listras Azues

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Nº. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Oidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Oidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.

No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.

Preços sem competencia

Acaba de receber

Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.

Manequins americanos.

No armazem e loja das Estrellas Rua Duque de Caxias

56 e 58

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro, feito; na rua do Paysandú n. 19.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nazional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHEÇIDO NO BRASIL

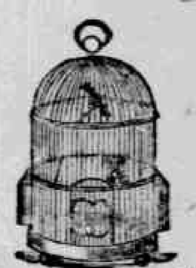
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Livraria Contemporanea

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido da Europa um variado sortimento de objectos de phantasia proprios para presentes do Natal, Anno Bom e Reis, e vendendo-os a preços reduzidos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento, onde encontrará igualmente a mais linda collecção de

Cartões de felicitações

Ramiro H. Costa & C.
2—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—2

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Batata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Attenção

Vende-se a muito conhecida e afreguezada mercearia sita á rua do Bom Jesus n. 38, e o motivo da venda se dirá ao comprador

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Pinho de riga

Em pranchões e barrotes; vende-se na rua Barão do Triumpho n. 8.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 155.

Polvora

Marca Leão, vendem Fonseca Irmãos.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade, de chevreaux, suede castor etc.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 320 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

I. T. Carreiro.

Ao congresso!

Os illustres representantes deste Estado são convidados a vir comprar uma caixa dos deliciosos charutos de Havana para o deleite durante as ferias, á Livraria Contemporanea.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

CURÃO DÔRES DA CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios deste antigo e acreditado Armazem, reconstruido a capricho com todos os melhoramentos e accommodações necessarias do mais aperfeiçoado systema, avisam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que se acham collocados nas melhores condições de bem servir com esmero e perfeição ao mais exigente pedido sem receio de competencia, tanto no asseio como nos preços resumidos.

Encontra-se um variado sortimento em vinhos finos do Porto, Madeira, Malaga, Malvasia, Muscatel aromatico, Bordeaux, Santerne, Chambertin, Genuino Collares, Pasto e o

PURO ALCOBAÇA

Especialidade em chá verde **Hyson** e **Perola**, chá preto **Moning** e **Bull Brand Blend**, fiambres novos e em café

Esplendido sortimento em bolachinhas de Huntley & Palmers

Africain, Riviera
Ratafias, Boudoir
Maître d'Hôtel, Milan
Alexandra, Nursery
Zoological, Trouville
Empire, Presburg
Madeira, Palermo
Dessert, Brazil
Orange drops and Desserts
Lemon Wafers, Malta
Italian Macaroons, Maisena
Maltlock, Queen
Albert, Supper, etc.

Champagne e cerveja das melhores marcas, cognac, licores, bem como uma variedade em conservas, legumes e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Lindos presentes proprios para época do

NATAL

Portanto de novo pedimos ao respeitavel publico e aos nossos distinctos freguezes, uma visita ao nosso novo estabelecimento, no qual hão de encontrar a realidade em tudo o que acabamos de mencionar.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—1

N.° telephonico 323

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas: SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os [illegible] do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das [illegible] REGINA 1820—RE 183X4—D. [illegible] DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Vende-se

A taverna da rua Imperial n. 232, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 19.

ILEGÍVEL